



MAISGUIMARAES
O JORNAL

FERNANDO RIBEIRO
PROFESSOR DA UMINHO
NO WORLD HUMANOID
ROBOT GAMES

DESPORTO

BeActive Night Run traz
corrida e caminhada de cinco
quilómetros a Guimarães

CULTURA

Memória de Peixe e Fidju
Kitxora dão música aos
Banhos Velhos

CULTURA

Música, petiscos e vinho de
malga: Vai-m' à Banda anima
Guimarães neste sábado



FEIRA SEMANAL
PROVISORIAMENTE
NO CAMPO DE SÃO
MAMEDE



VITÓRIA SC PREPARA DUELO
COM A SPORTING DE BRAGA

TELMO ARCANJO
APONTADO AO QARABAG
DO AZERBAIJÃO

MOREIRENSE

Cónegos procuram
primeira vitória da época
na deslocação ao Casa Pia

MODALIDADES

Voleibol: Diogo Botto
continua no comando das
Conquistadoras



CAPELA DE NOSSA
SENHORA DA CONCEIÇÃO
RENASCE EM 2027

Crescimento de 9,4% nas dormidas
coloca Guimarães no Top 30 nacional



RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,
MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES

TLF: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM



PELLETS

4,70€

Saco de 15kg



solvita
energias renováveis



ENCOMENDE JÁ OS NOSSOS
PELLETS CERTIFICADOS



Já somos 98.597 Junte-se a nós em facebook.com/maisguimaraes

N569 QUARTA-FEIRA 26 AGOSTO 2026

O JORNAL DIGITAL VIMARANENSE

EDITORIA



POR ELISEU SAMPAIO
DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES

Recuperar uma capela e preservar a alma de Guimarães

A recuperação da Capela de Nossa Senhora da Conceição, em Azurém, que deverá ficar concluída no primeiro semestre de 2027, é uma excelente notícia para Guimarães e um exemplo de como a vontade de uma comunidade pode fazer a diferença.

Durante anos, este templo esteve sujeito a um processo de degradação que colocava em risco um património de extraordinário valor histórico, artístico e religioso. A intervenção, desenvolvida de forma faseada, permitiu recuperar inicialmente a estrutura do edifício e avançar posteriormente para os seus elementos artísticos, incluindo os azulejos e os altares.

A reportagem que apresentamos nesta edição do Jornal não fala apenas da história de uma obra, mas de uma história de pessoas. Sobre uma paróquia que não se resignou, sobre paroquianos que contribuíram, sobre todos aqueles que, de diferentes formas, ajudaram a tornar possível uma recuperação que exige tempo, recursos e muita persistência. O investimento global ronda atualmente os 417 mil euros, num esforço que

envolve várias entidades e a comunidade.

É precisamente esse envolvimento que merece ser destacado. A preservação do património não pode ser uma responsabilidade exclusiva das instituições públicas. Precisa de comunidades que reconheçam os seus tesouros e estejam dispostas a lutar por eles.

A Capela é também um lugar de memória. Está ligada à devoção a Nossa Senhora da Conceição e às Festas Nicolinas, fazendo parte da identidade cultural e religiosa de Guimarães.

Recuperá-la significa, portanto, muito mais do que restaurar pedra, madeira, azulejos ou talha. Significa devolver vida a um espaço que conta uma parte da história da cidade.

E esse é talvez o maior mérito desta obra: mostrar que preservar o passado não é olhar para trás. É garantir que aquilo que recebemos das gerações anteriores possa continuar a fazer parte da vida das gerações que ainda estão por chegar.

Estatuto editorial de "Mais Guimarães - O Jornal"

"Mais Guimarães - O Jornal" é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. "Mais Guimarães - O Jornal" é um órgão de comunicação semanal, digital. "Mais Guimarães - O Jornal" pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. "Mais Guimarães - O Jornal" é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães - O Jornal - Semanário
Proprietário Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138
Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]
Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães
Email geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães
Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.
Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o no. 126 735
Depósito Legal No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães
Redação Eliseu Sampaio / Ana Silva / Carolina Rodrigues
Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armindo Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro
Fotografia CMG

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

PRATOS ÚNICOS,
VINHOS SELECIONADOS,
E UM AMBIENTE
ESPECIAL NO CORAÇÃO
DO CENTRO HISTÓRICO!

Reservas: 911 175 763
f @buxarestaurante

Largo da Oliveira, 23, Guimarães, Portugal
www.restaurantebuxa.com



SABORES

gelados e crepes artesanais



BREVEMENTE



Rua da Rainha,
Centro histórico de Guimarães



Porta 38: um ano à mesa, entre família, tradição e partilha

O Porta 38 celebrou o primeiro aniversário e assinalou um ano de uma história que começou em Guimarães numa garrafeira e cresceu para um espaço onde o vinho, a gastronomia e o convívio se encontram.

© Mais Guimarães



Os irmãos Diogo e Rafael Faria, proprietários do Porta 38, querem preservar uma identidade assente na família, na qualidade dos produtos e nos sabores que despertam memórias. A celebrar o primeiro aniversário, o Porta 38, no Largo da República do Brasil, olha para os primeiros doze meses com satisfação, mas sobretudo com a certeza de que o caminho se faz todos os dias à mesa, entre clientes, amigos, fornecedores e uma equipa que os proprietários consideram parte da família. O projeto nasceu, na verdade, antes do restaurante. “A ideia de abrir o restaurante aqui em Guimarães surge de uma expansão, de uma evolução, de uma garrafeira que já tínhamos desde 2022 junto ao Largo Condessa do Juncal”, explica Diogo Faria ao Mais Guimarães. A garrafeira começou por ser um projeto mais pequeno, ligado também a produtos biológicos e à produção agrícola da

família. Com o tempo, o vinho ganhou espaço e começaram a surgir também as tâbuas de enchidos e queijos e outros petiscos. Mas havia uma limitação: um lugar onde os clientes pudessem, confortavelmente, juntar-se e desfrutar de tudo isso. Foi dessa perceção que nasceu o Porta 38. A mudança para o largo República do Brasil acontece em agosto de 2025.

Sabores que contam histórias

A carta segue a filosofia do espaço: produtos para partilhar, sabores tradicionais e uma cozinha sem pretensões de complicar. Moelas, pataniscas, punheta de bacalhau, ovos rotos, gambas ao alho, bolinhos de bacalhau, tâbuas, pregos e outras propostas fazem parte de uma oferta que procura recuperar sabores familiares.

“Não temos uma cozinha elaborada. Temos uma cozinha tradicional, de conforto, com coisas que nos lembram aquilo que comíamos em casa dos nossos avós”, resume Diogo. E os primeiros comentários dos clientes confirmaram que esse caminho fazia sentido. “Houve pessoas que nos disseram: ‘Vocês abriram uma coisa que me está a trazer memórias da minha infância, de quando comia em casa dos meus avós.’” Para os irmãos, não há melhor elogio.

“Na casa dos nossos avós nunca se comia mal. Ser comparados com essa cozinha, é um grande elogio”, diz Rafael Faria.

A ligação familiar não está

apenas nas receitas. Está também nos produtos. Tomates, alfaces, uvas, cebolas, batatas e outros produtos chegam, sempre que possível, da quinta do Sr. Faria, pai dos proprietários e figura sempre presente no dia a dia do Porta 38. “Servirmos um simples tomate coração de boi, sabendo que é produzido em modo biológico pelo nosso pai, dá-nos uma satisfação especial.” E quando um cliente elogia o sabor dos produtos, a satisfação é ainda maior. Essa preocupação com a qualidade e o sabor estende-se aos restantes ingredientes. Se um produto não cumpre os padrões definidos pela casa, simplesmente não é servido. “Se não tivermos a garantia de que vamos ter aquela qualidade, aquele sabor e que vai ser tradicional, não servimos.” É uma questão de honestidade, defendem os irmãos. “Não temos vergonha de dizer que não há. Temos é

de explicar ao cliente porquê.” O mesmo acontece com o prego no pão, uma das propostas mais procuradas. Se não há lombinho de vitela, fornecido por pequenos produtores, talhos parceiros, o Porta 38 não serve.

Tudo feito na hora

A aposta na qualidade também significa aceitar que alguns pratos possam demorar um pouco mais a chegar à mesa. “Não há um rissol, uma chamuça ou uma batata pré-cozinhada que depois seja aquecida. É tudo feito na hora.” “Se isso significa demorar mais um bocadinho, o prazer que dá ao cliente saber que aquilo é fresco e de qualidade compensa.” É uma filosofia que os proprietários querem manter mesmo quando a casa está cheia. Por encomenda, há também a possibilidade de saborearmos no Porta 38, uma incrível vitela



à moda de Fafe, confeccionada em forno a lenha. Mas temos de encomendar com tempo, para que tudo seja preparado como deve ser.

Uma família que cresceu

Ao longo deste primeiro ano, o Porta 38 ganhou clientes, mas ganhou também amigos. Essa proximidade faz parte do conceito. No final do serviço, não é estranho os proprietários sentarem-se à mesa com clientes, partilharem um copo

ou apresentarem uma novidade. “É isso que faz com que o cliente sinta que isto também é uma parte da casa dele.” A palavra que melhor define o Porta 38, dizem, é mesmo família. E essa família inclui os colaboradores. O espaço reúne diferentes gerações, num ambiente onde a proximidade é valorizada. Para os irmãos, essa relação é essencial num setor exigente como a restauração. “Eu e o meu irmão não somos milagreiros. Não conseguimos fazer nada sozinhos. A equipa toda é a base daquilo que fazemos.”



Três gerações à mesa

O ambiente familiar estende-se também aos clientes. O Porta 38 recebe pessoas de diferentes idades e procura ser um espaço onde avós, pais e filhos possam sentir-se igualmente em casa. “O que me dá mais prazer é ver uma família de três gerações: vem o avô, vem o filho e vem o neto, a partilharem os petiscos com sabores de outros tempos, é uma forma também de pre-

servar sabores e tradições. No centro desta história está ainda a tia Goretti, madrinha de Rafael, e uma das referências familiares na cozinha. “Ela nunca foi cozinheira profissional, mas sempre foi a mulher da família que cozinhava. A casa dela tinha sempre as portas abertas e havia sempre solução para mais três ou quatro pessoas à mesa.” Essa memória está presente no Porta 38. Um ano depois, Diogo e Rafael Faria não querem perder essa essência. “Enquanto tivermos as portas abertas, esta cultu-

ra de partilha, de ser algo familiar, vai estar viva sempre.” Vinhos de diferentes origens. Estando na base do projeto, a garrafeira é vasta e há vinhos de todas as regiões do país. A base é a qualidade, com uma tendência para a descoberta de pequenos produtores que possuam vinhos extraordinários. E há também uma boa seleção de vinhos estrangeiros. No Porta 38, a experiência é feita de boa comida, bons vinhos e um serviço próximo, familiar. É um espaço feito de memórias, amizade e pessoas.



World Humanoid Robot Games: o que é este evento e porque está a dar que falar

Falámos em videochamada, diretamente de Pequim, com o professor português Fernando Ribeiro, que está na China como convidado para observar de perto a 2.ª edição dos World Humanoid Robot Games. Contou-nos como é o maior recinto de robótica do mundo por dentro.

Os World Humanoid Robot Games decorrem em Pequim entre 22 e 26 de agosto, no National Speed Skating Oval, um pavilhão de patinagem de velocidade construído para os Jogos Olímpicos de Inverno de 2022, conhecido como “Ice Ribbon”. É já a segunda edição do evento, e a escala não tem comparação com a de 2025: são 666 equipas e mais de 2.000 robôs, vindos de 16 países em seis continentes, para 51 provas diferentes. Nos primeiros dias de competição já caíram recordes atrás de recordes. Há o exemplo de um robô que correu os 100 metros em 9,32 segundos, mais rápido do que o recorde mundial humano de Usain Bolt. Entre o público especializado que segue os Jogos está o professor português Fernando Ribeiro, do Departamento de Eletrónica Industrial da Universidade do Minho e coordenador do Laboratório de Automação e Robótica (LAR). Foi convidado pela organização para observar o evento e falou-nos, em videochamada direta de Pequim, sobre o que se vê por dentro de um recinto que junta espetáculo, ciência e cada vez mais, negócio.

“É um recinto gigante, com montras e depois a sério”

Fernando Ribeiro descreveu-nos o espaço como uma espécie de cidade da robótica dividida em duas almas. Por um lado, há zo-

nas de exibição e demonstração espalhadas pelo recinto, dedicadas a diferentes modalidades como o futebol, ténis de mesa, dança, entre outras. Por outro lado, há as provas competitivas a sério, avaliadas por júris que pontuam o desempenho técnico de cada equipa em cada tarefa. É um formato que o professor conhece bem de décadas ligado ao RoboCup, mas que, à escala chinesa, ganha outra dimensão.

Segurança: “lá primeiro criam, depois é que regulam”

Um dos temas que mais marcou a conversa foi a segurança. Fernando Ribeiro notou que a forma como a China lida com a introdução destes robôs no mundo real é claramente diferente da abordagem europeia: ali, explicou, a lógica é sobretudo criar e testar primeiro a tecnologia, deixando a regulamentação mais fina para depois; na Europa, o caminho tende a ser o inverso, com mais cautela prévia antes de qualquer robô poder circular junto de pessoas.

Os números dão razão a essa percepção. A China só publicou o seu primeiro sistema nacional de normas para robôs humanoides e inteligência artificial incorporada (que inclui um capítulo dedicado a “segurança e ética”) no final de fevereiro de 2026, depois de o país já contar com mais de 140 fabricantes e mais de 330 modelos diferentes de robôs humanoides



© Fernando Ribeiro

no mercado. Ou seja: a produção em massa arrancou primeiro, as regras vieram a seguir, ainda em fase de consolidação. Na Europa, o percurso tem sido o oposto. Qualquer robô humanoide colocado no mercado europeu já tem de cumprir o Regulamento das Máquinas (que substitui a antiga Diretiva das Máquinas e passa a aplicar-se na íntegra a partir de janeiro de 2027, sem período de transição), e passa ainda a ser abrangido pelo Regulamento europeu de Inteligência

Artificial, que classifica robôs autônomos como sistemas de “risco elevado” – com obrigações que vão sendo faseadas entre 2026 e 2028, entre marcação CE obrigatória, avaliação de risco ao longo de todo o ciclo de vida e coimas que podem chegar aos 35 milhões de euros ou 7% do volume de negócios global em caso de incumprimento. É esta arquitetura de regras prévias, e não apenas de normas técnicas voluntárias, que Fernando Ribeiro aponta como a grande

diferença de “tipo de cuidado” entre os dois lados do mundo. No fundo, nem melhor, nem pior, mas claramente distinta na forma como equilibra inovação e proteção das pessoas.

Antes de desligar a chamada, e com anos de experiência a construir o seu próprio robô doméstico, o CHARMIE, e a competir com ele em provas internacionais, Fernando Ribeiro deixou ainda um comentário: não vai demorar muito até as pessoas terem, em casa, um robô. •



Capela de Nossa Senhora da Conceição: recuperar o passado para devolver um património à comunidade

Uma das mais relevantes expressões do património religioso, artístico e cultural de Guimarães está a ser alvo de um exigente processo de conservação e restauro.

© CMG e Mais Guimarães



Depois de uma primeira intervenção estrutural, a recuperação entra agora numa fase decisiva, dedicada à valorização do recheio artístico da Capela de Nossa Senhora da Conceição, em Azurém. Um projeto que nasceu há mais de uma década e que tem sido construído com o envolvimento da Paróquia, do Município e de uma comunidade mobilizada para não deixar desaparecer um legado com séculos de história.

Entre paredes que testemunharam batismos, casamentos, celebrações e momentos decisivos da vida de muitas famílias vimaranenses, permanece um dos mais ricos exemplares do património religioso do concelho. Um espaço onde a arquitetura, a pintura, a talha dourada, o azulejo e a música se encontram numa composição artística singular.

Durante anos, porém, a passagem do tempo deixou marcas

profundas. O avançado estado de degradação do edifício ameaçava a preservação deste património, tornando inevitável uma intervenção de fundo. A resposta começou a ser preparada há mais de uma década e, hoje, a recuperação aproxima-se de uma fase decisiva. O Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, visitou os trabalhos, acompanhado pelo Arcebispo Primaz de Braga, D. José Cordeiro, do pároco de Nossa Senhora da Conceição, Padre Leonel Cunha e de Rui Machado, presidente da Junta de Freguesia de Azurém. A visita permitiu perceber a dimensão do trabalho já realizado e, sobretudo, aquilo que ainda está a ser feito para devolver à comunidade a totalidade da beleza deste espaço.

“Projetar o futuro e construir o futuro passa por conhecer o nosso passado, honrá-lo e dignificá-lo”, afirmou Ricardo

Araújo, resumindo numa frase o sentido de uma intervenção que ultrapassa a simples recuperação de um edifício.

Para o autarca, a Capela de Nossa Senhora da Conceição representa um dos exemplos maiores de um património religioso que é parte integrante da identidade vimaranense.

“Guimarães tem uma grande riqueza, um grande património material que resulta muito da nossa história, da nossa atividade social, económica, mas também religiosa. E, de facto, temos esse privilégio de ter um grande património religioso por todo o nosso concelho que precisa de, progressiva e faseadamente, ser recuperado”, destacou.

Uma obra iniciada há mais de uma década

A ideia de recuperar a Capela não nasceu agora. O processo começou há mais de dez anos, ainda durante o período em que a paróquia era conduzida pelo Padre Queiroz, que, juntamente com uma equipa e com o apoio dos paroquianos, lançou as bases de uma intervenção que viria a ganhar dimensão ao longo dos anos.

O atual pároco, Padre Leonel Cunha, assumiu posteriormente a condução desse processo e encontrou uma vontade já instalada na comunidade. “Esta ideia surge já há mais de 10 anos, com uma equipa anterior a mim, com o Sr. Padre Queiroz, que teve a bela ideia, juntamente com outra equipa, de começar toda esta recuperação, muito por força, também, de todos os paroquianos”, explicou. É uma história de continuidade. Uma geração começou o trabalho, outra deu-lhe seguimento e uma comunidade inteira foi sen-

do chamada a participar.

A primeira etapa centrou-se na recuperação estrutural do edifício. Foram intervencionados os telhados, paredes e soalhos, a torre sineira, a sacristia e o anexo de ligação à Capela. Uma intervenção de grande dimensão que permitiu travar o processo de degradação e criar as condições necessárias para avançar para uma segunda fase, mais delicada: a recuperação do recheio artístico integrado.

Os trabalhos contam com o apoio da Câmara Municipal de Guimarães, da Fábrica da Igreja da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, dos paroquianos, dos Nicolinos e de particulares, empresas e entidades que se associaram ao projeto.

É precisamente nesta mobilização coletiva que os responsáveis encontram uma das principais razões para o sucesso do processo. “Sente-se abraçada por essa força também de



querer dar uma resposta que é, no fundo, devolver um espaço que é de todos, que é de todos”, sublinhou o Padre Leonel Cunha.

O desafio de recuperar a arte que está dentro das paredes

A atual fase é particularmente exigente. Não se trata apenas de reparar ou substituir elementos degradados. Trata-se de intervir sobre património artístico de elevado valor, onde cada detalhe pode esconder séculos de história.

O projeto “Valorização e Promoção do Recheio Artístico Integrado da Capela de Nossa Senhora da Conceição” foi aprovado para financiamento através do Programa NORTE 2030, no âmbito da medida dedicada ao reforço do papel da cultura e do turismo sustentável no desenvolvimento económico, na inclusão social e na inovação social. O investimento global ascende a 417.165 euros, contando com um apoio financeiro da União Europeia de 285 mil euros.

O valor revela a dimensão da intervenção, mas também a sua complexidade. “Todo esse cuidado é como mexer no nosso interior. E, quando nós vamos mexer no nosso interior, tem que ser com o bisturi certo, que não pode ser nem mais ao lado, nem mais para outro lado. Tem que ser no local certo”, comparou o pároco. A metáfora traduz a delicadeza do trabalho.

A recuperação de um edifício desta natureza exige conhecimento técnico, rigor e uma intervenção minuciosa sobre peças que não podem ser tratadas como elementos comuns de construção. “Porque é tão minucioso, porque é tão cuidado, porque é tão delicado, a obra torna-se extremamente cara, porque estamos a falar em arte, em arte valiosa”, acrescentou. A Capela, de origem no século XVII e posteriormente ampliada e remodelada no início do século XVIII, conserva no seu interior uma extraordinária conjugação de elementos artísticos. A talha dourada e os azulejos históricos do século XVIII assumem especial destaque, numa composição que inclui ainda pinturas, escultura e um órgão de tubos.

Para D. José Cordeiro, Arcebispo Primaz de Braga, a primeira visita ao interior da Capela revelou uma realidade que superou as expectativas. “Foi uma bela surpresa, foi a primeira vez que entrei aqui nesta capela e estou verdadeiramente fascinado”, confessou. O responsável pela Arquidiocese de Braga considera que o conjunto artístico funciona quase como uma “catequese integral”, na medida em que a beleza do espaço transmite uma mensagem que ultrapassa a dimensão estética. “Quem entra aqui sente-se abraçado pelo mistério de Deus expresso na Imaculada Conceição”, afirmou.

“Limpar o pó da História”

A intervenção não pretende congelar a Capela num passado distante. Pelo contrário, a intenção da Paróquia é que a recuperação permita reabrir o espaço à comunidade e estabelecer uma ligação entre a sua memória histórica e a vida contemporânea. A Capela deverá continuar a ser um lugar de culto, mas poderá também assumir-se como espaço de cultura, acolhendo iniciativas que dialoguem com o património que existe dentro das suas paredes.

Concertos, apresentações literárias, declamações de poesia e outras manifestações culturais poderão encontrar aqui um cenário particularmente singular. “Queremos dar um sinal de que aquilo que é passado também está inscrito no hoje, no presente, e queremos que isso, de facto, não seja apenas um passado, mas que esse passado tenha história, tenha vida, e que a cultura se continue a fazer a partir da vida que nós hoje vivemos”, explicou o Padre Leonel Cunha.

É uma visão partilhada por D. José Cordeiro, que falou numa “nova cultura da valorização do antigo, tornando-o sempre novo”. “É nesta hermenêutica da continuidade que nós conseguimos dar memória à História e, sobretudo, dar memória ao futuro”, defendeu.

O Arcebispo considerou que a recuperação é também um dever para com toda a comunidade. Não apenas para os crentes, mas para todos os que encontram neste património uma

parte da história e da identidade de Guimarães. “A beleza que as pessoas encontram aqui como peregrinos ou como turistas ou como simples curiosos vai-lhes fazer bem à alma, ao corpo, à mente e por isso é também um serviço público, é um serviço ao bem comum”, afirmou.

Uma comunidade mobilizada

Se o projeto avançou, foi também porque a recuperação da Capela nunca foi encarada como uma responsabilidade exclusiva da Paróquia. Ao longo dos anos, particulares, empresas, instituições, associações e entidades públicas contribuíram para o processo. A Câmara Municipal de Guimarães assumiu-se como uma das principais parceiras, mas a mobilização da comunidade foi igualmente determinante. A Paróquia encontrou na cultura uma das formas de aproximar a comunidade do projeto. Os concertos solidários tornaram-se uma das iniciativas mais relevantes de angariação de fundos e levaram à Igreja de Nossa Senhora da Conceição nomes como Cuca Roseta, Sofia Escobar, Ana Bacalhau e João Pedro Pais. Este ano, a iniciativa regressa a 11 de dezembro, com Tiago Bettencourt como protagonista. A lógica é simples: transformar a cultura em instrumento de preservação do património. O Padre Leonel Cunha reconheceu que ainda há trabalho financeiro a realizar para completar uma intervenção

tão exigente, mas garante que a comunidade continuará a ser chamada a participar. “Vamos continuar a envolver toda a comunidade, também a partir da cultura, como temos feito até aos dias de hoje”, afirmou.

Os concertos realizam-se na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, que entretanto foi também alvo de um projeto de melhoramento acústico, destinado a melhorar as condições para as celebrações litúrgicas e para a realização de eventos culturais. A intervenção acústica permitiu melhorar significativamente a inteligibilidade da palavra e criar melhores condições para concertos e outras iniciativas, procurando conciliar a utilização contemporânea do espaço com a preservação das suas características arquitetónicas.

Um património para voltar a ser vivido

A recuperação da Capela não se esgota na obra física. Há uma segunda dimensão, talvez mais difícil de medir: devolver o espaço à vida quotidiana da comunidade. O Padre Leonel Cunha falou com particular emoção da vontade de recuperar o hábito de os vimaranenses entrarem naquele espaço, não apenas para visitar um monumento, mas para o viver. “Este espaço seja retomado, seja habitado novamente por essas gentes que viram aqui nascer a sua vida a partir dos batismos, a partir

dos casamentos, a partir das celebrações”, afirmou. A intenção é que quem regressar encontre não apenas uma Capela recuperada, mas um lugar que continue a transmitir familiaridade e pertença. “Quando eles chegam aqui e veem esta Capela nesta forma já assim, sentem-se como que em casa, abraçados por alguém de quem gostam muito”, acrescentou. É também essa relação entre memória e futuro que Ricardo Araújo considera essencial. “Preservar o futuro passa por recuperar o passado”, afirmou o Presidente da Câmara Municipal de Guimarães. O autarca espera que os trabalhos possam estar concluídos em breve, permitindo devolver a Capela à comunidade religiosa, aos vimaranenses e a todos os visitantes.

Um “ato de amor” ao património

Para D. José Cordeiro, aquilo que está a acontecer em Azurém pode ser resumido numa expressão: um ato de amor. “É possível reerguer, como que reconstruir a beleza deste lugar. Num ato de amor”, afirmou. Mas é também um dever cívico, acrescentou o Arcebispo, porque o património não pertence apenas a quem o administra no presente. É uma herança recebida e uma responsabilidade perante quem virá depois. A Capela de Nossa Senhora da Conceição é, nesse sentido, uma espécie de ponte entre séculos. Nas suas paredes permanecem referências ao universo artístico e religioso

dos séculos XVII e XVIII, mas a recuperação procura garantir que essa linguagem continue a ser compreendida no século XXI. O próprio D. José Cordeiro encontrou no espaço elementos que considera particularmente raros, incluindo representações de anjos associados a pautas musicais e um conjunto artístico que, no seu entendimento, permite “ver a voz do Cântico dos Cânticos”. “Há aqui uma linguagem que perpassa todos os séculos, aquilo que falávamos, a linguagem da beleza, a linguagem do amor, a linguagem do modo como o ser humano tenta expressar aquilo que é indizível”, descreveu.

O objetivo: abrir as portas no primeiro semestre de 2027

O calendário apontado pela Paróquia é ambicioso: concluir o processo e inaugurar a Capela recuperada no primeiro semestre de 2027. Será o momento de fechar um ciclo iniciado há mais de dez anos e, simultaneamente, abrir outro. “Esse é o nosso desejo, de que, de facto, no primeiro semestre de 2027, nós consigamos estar aqui, a inaugurar e a contemplar a vida escondida nestas paredes, que se revelará a todos os vimaranenses e continuará a dar vida a toda a comunidade da Nossa Senhora da Conceição”, afirmou o Padre Leonel Cunha. Quando esse momento chegar, não estará apenas concluída uma obra. Estará cumprida uma



parte de uma responsabilidade coletiva. A Capela de Nossa Senhora da Conceição não é apenas um edifício religioso. É memória, arte, devoção, identidade e comunidade. É um

testemunho de diferentes épocas e das pessoas que, geração após geração, encontraram ali um lugar de encontro com a fé e consigo próprias. A sua recuperação é, por isso,

mais do que uma operação de conservação. É uma forma de garantir que aquilo que foi construído, vivido e transmitido ao longo de séculos não termina no presente. •

MAISGUIMARÃES
COMUNICAÇÃO SOCIAL

Reportagem:
Recuperação
da Capela de
Nossa Senhora
da Conceição.

➔ Veja Aqui



Guimarães regista crescimento de 9,4% nas dormidas e entra no Top 30 nacional

Guimarães registou mais de 190 mil dormidas no primeiro semestre de 2026, um aumento de 9,4% face ao mesmo período do ano passado. Os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) colocam o concelho na 29.^a posição entre os 308 municípios portugueses com mais dormidas.

O número de hóspedes cresceu, atingindo os 105.155 visitantes, o que representa uma subida de 6,2% em comparação com o primeiro semestre de 2025.

Segundo os dados, os maiores aumentos nas dormidas verificaram-se nos meses de janeiro (+17%) e junho (+16%). A hotelaria continua a concentrar a maior fatia das pernoitas, com 81% do total, seguindo-se o alojamento local (15%) e o turismo em espaço rural e de habitação (4%).

Foi precisamente este último segmento que registou a evolução mais expressiva, crescendo mais de 73% em termos homólogos, ao passar de 4.298 para 7.448 dormidas.

Para Ricardo Araújo, presidente da Câmara Municipal de Guimarães, os números refletem o impacto positivo da estratégia turística desenvolvida pelo município. “Entre 308 concelhos, Guimarães está no top 30 nacional, com mais dormidas. Este é um sinal forte de que a estratégia que traçámos para impulsionar o turismo e atrair quem nos visita está a dar resultados muito positivos”, afirma. O autarca destaca ainda que

um dos principais objetivos tem sido aumentar o tempo de permanência dos visitantes no concelho. “Aumentar a permanência de quem nos visita sempre foi um objetivo central do nosso mandato na área do Turismo. Estes números comprovam que a aposta na dinamização do Centro Histórico, no reforço da programação cultural e na valorização do nosso património não só atrai mais visitantes, como os motiva a ficar mais tempo”, refere.

Os dados revelam ainda que Guimarães representa mais de 60% das dormidas registadas na Comunidade Intermunicipal do Ave, consolidando a sua posição como principal destino turístico desta região.

Ricardo Araújo sublinha também o contributo dos agentes locais para estes resultados. “Os números são claros. Estamos muito acima da média nacional. Este sucesso pertence a todos os vimaranenses, ao nosso comércio, à hotelaria e à restauração local. Estou certo de que todos juntos continuaremos a fazer de Guimarães um concelho cada vez mais atrativo”, conclui. •



© CMG

Passe Ferroviário Verde passa a cobrir toda a linha até Braga e Guimarães

O alargamento do Passe Ferroviário Verde (PFV) aos comboios urbanos do Porto, anunciado ontem pelo Governo, vem completar a cobertura das linhas de Braga e Guimarães, que a partir de setembro ficam totalmente incluídas no título de 20 euros mensais, sem necessidade de recorrer a qualquer outro passe. Até agora, o PFV já permitia viajar nos troços da Linha de Braga e da Linha de Guimarães que ficam fora da área metropolitana do Porto – respetivamente, entre Lousado e Braga, e entre Vila das Aves e Guimarães. Ficava de fora apenas o troço final, entre essas estações e o Porto, que estava reservado ao passe Andante, com um custo de 40 euros mensais. Era esse o obstáculo para quem viajava todos os dias entre as duas cidades minhotas e o Porto: precisava de dois títulos para cobrir a totalidade do trajeto. Com a entrada em vigor do alargamento,

na terceira semana de setembro, essa lacuna desaparece. O Ministério das Infraestruturas e Habitação confirmou que o PFV passa a ser válido em todos os serviços urbanos da área metropolitana do Porto, o que na prática junta as duas metades da linha num único título. Um passageiro que vá de Braga ou de Guimarães até ao Porto deixa assim de precisar do Andante, podendo fazer a viagem inteira com o passe de 20 euros por mês.

A medida entra em vigor a coincidir com a Semana Europeia da Mobilidade, entre 16 e 22 de setembro, e abrange também a área metropolitana de Lisboa e a linha da Fertagus. Segundo o Governo, quem hoje combina o PFV com um passe metropolitano pode poupar até 480 euros por ano com esta mudança. O ministro das Infraestruturas e Habitação, Miguel Pinto Luz, associou o anúncio à ideia de tornar



@ Vladimir Balaz

o transporte público mais simples e de dar aos portugueses menos razões para usar o automóvel. O Passe Ferroviário Verde mantém-

se válido em praticamente toda a rede ferroviária nacional, com exceção do Alfa Pendular e da 1.^a classe dos serviços Intercidades

e Celta. O título foi criado em outubro de 2024 e este é o maior alargamento da sua área de cobertura desde então. •

Feira semanal de Guimarães muda-se para o Campo de São Mamede em setembro

A transferência acontece a partir de 4 de setembro e será provisória, durante as obras de construção da nova cobertura do recinto.

A feira semanal de Guimarães vai mudar-se provisoriamente para o Campo de São Mamede a partir de 4 de setembro. A alteração decorre das obras previstas para o atual recinto da feira, onde será construída uma nova cobertura equipada com painéis fotovoltaicos. A intervenção deverá prolongar-se até dezembro, período após o qual a feira semanal deverá regressar ao seu espaço habitual.

Em declarações ao Mais Guimarães, Alberto Martins, Vereador do Ambiente na Câmara Municipal de Guimarães, explicou que a mudança resulta da necessidade de garantir condições de segurança e permitir o avanço dos trabalhos. A intervenção prevê a criação de uma cobertura fixa para o recinto, que será simultaneamente integrada num projeto de comunidade de energia. A solução permitirá produzir energia através dos painéis fotovoltaicos instalados na cobertura, contribuindo para o fornecimento de energia a edifícios municipais.

Feirantes ficam isentos de taxas

Durante o período em que a feira estiver instalada no Campo de São Mamede, os comerciantes e feirantes ficarão isentos do pagamento das taxas municipais relativas aos lugares que ocupam. A

medida resulta de um entendimento entre o Município e a associação representativa dos comerciantes e feirantes e pretende compensar os constrangimentos provocados pela mudança temporária de localização.

“É uma forma de mitigar os transtornos que já têm pela mudança lá para cima”, explicou Alberto Martins. O vereador destaca ainda que, concluída a empreitada, tanto os comerciantes como os visitantes passarão a beneficiar de melhores condições no recinto. “Teremos uma cobertura fixa que irá também, para além da qualidade de energia, dar mais conforto, não só aos feirantes, mas também aos utilizadores da feira semanal”, afirmou. A nova estrutura será particularmente relevante durante os meses de inverno e em períodos de chuva, permitindo que a atividade da feira decorra com maior conforto e proteção.

“Vai e Vem” com objetivo diferente

A intervenção no recinto da feira implica também a perda temporária daquele espaço enquanto parque de estacionamento. É neste contexto que o Município está a preparar o projeto “Vai e Vem”, que permitirá ligar os parques junto ao Multiusos a diferentes zonas da cidade através de transporte gratuito.



Segundo Alberto Martins, o objetivo é permitir que quem se desloca ao Hospital, ao comércio ou aos serviços do centro possa deixar o automóvel nos parques do Multiusos e utilizar o transporte para chegar ao centro. A iniciativa pretende também

contribuir para reduzir a pressão automóvel na zona da Avenida Mariana Felgueiras e nos acessos ao Hospital, sobretudo durante as horas de ponta. O vereador adiantou que os detalhes do funcionamento do “Vai e Vem” estão ainda a ser ul-

timados pela área da Mobilidade da Câmara Municipal, devendo a autarquia e a vereadora com o pelouro da Mobilidade, Vânia Dias da Silva, apresentar e explicar, oportunamente, as condições exatas de funcionamento desta solução. •

“Vai e Vem” liga Multiusos ao Hospital durante obras na feira semanal

A partir de 7 de setembro, vai entrar em funcionamento um novo serviço gratuito de transporte entre o parque de estacionamento do Multiusos de Guimarães e o Hospital de Guimarães. A iniciativa surge como resposta à intervenção prevista no recinto da feira semanal, que ficará temporariamente indisponível para estacionamento. O projeto-piloto é promovido pelo Município de Guimarães, através da Vitrus Ambiente, em colaboração com a Tempo Livre e a ULS do Alto Ave. O objetivo passa por criar uma alternativa para quem se desloca ao Hospital e, ao mesmo tempo, reduzir a pressão automóvel nas ruas

envolventes. O “Vai e Vem” fará o percurso entre o Multiusos e o Hospital de forma direta, sem paragens intermédias. O serviço funcionará de segunda a sexta-feira, entre as 07h30 e as 19h30, com partidas a cada 15 minutos. Nos períodos de maior procura, a frequência poderá ser aumentada para dez minutos. A utilização do parque do Multiusos pretende evitar a procura sucessiva por lugares de estacionamento junto ao Hospital, onde a lotação é frequentemente atingida durante várias horas do dia. Desta forma, os utilizadores poderão deixar o carro no Multiusos e completar gratuitamente a deslocação até

à unidade hospitalar. A medida está também relacionada com as obras para instalação de painéis solares no espaço da feira semanal. Durante a intervenção, o recinto não poderá ser utilizado como parque de estacionamento, aumentando a necessidade de encontrar alternativas para os automobilistas. As viagens podem ser agendadas antecipadamente até às 15h do dia anterior, através da linha gratuita 800 50 60 60 ou do portal da Vitrus Ambiente. O transporte também poderá ser utilizado sem reserva, embora nesse caso a viagem esteja dependente dos lugares disponíveis. •



Mau tempo motiva o abate de árvores na cidade berço

O mau tempo, nesta semana, está a provocar alguns estragos em Guimarães, com registo de queda de ramos de árvores em vários pontos do concelho.

No centro da cidade, o episódio mais relevante aconteceu na manhã desta quarta-feira, na Alameda de São Dâmaso, onde um ramo de grandes dimensões se partiu de uma árvore. Por questões de segurança, o trânsito esteve cortado no local até à chegada de uma grua, necessária para proceder ao abate da árvore.

Segundo a Proteção Civil, a intervenção foi uma questão de segurança, uma vez que existia risco associado à queda da árvore.

Árvore será abatida na Avenida Conde Margaride por razões de segurança

Uma árvore localizada na Avenida Conde Margaride, em Guimarães, será abatida esta sexta-feira, 28 de agosto, pelas 08h00, na sequência dos danos estruturais provocados pelo embate de uma viatura pesada. O exemplar, da espécie *Arbutus unedo* (medronheiro), sofreu uma rutura de uma secção de grande dimensão da copa na sequência do acidente rodoviário. O impacto provocou danos graves na zona de inserção dos ramos primários no tronco principal.

De acordo com a avaliação técnica realizada, a extensão dos danos compromete de forma irreversível a estabilidade da árvore, não sendo possível garantir a sua manutenção em condições de segurança.

Face à localização do exemplar, numa zona com circulação regular de pessoas e veículos, o Município de Guimarães considera necessário proceder ao seu abate imediato, seguindo-se a substituição da árvore. A autarquia salienta que as decisões relativas ao abate de árvores são sustentadas por avaliações técnicas e científicas, tendo em conta critérios de segurança e a condição estrutural dos exemplares.

O Município reforça ainda a importância do arvoredo urbano enquanto elemento essencial para os ecossistemas, para a valorização paisagística dos espaços públicos e para o combate às alterações climáticas. Nesse sentido, garante que as intervenções realizadas no arvoredo urbano são acompanhadas por medidas de replantação, procurando assegurar uma gestão responsável e sustentável do património arbóreo do concelho. O relatório técnico que fundamenta a decisão poderá ser consultado através do Município de Guimarães. •



@ Mais Guimarães

Paço dos Duques de Bragança fecha portas durante oito dias

Obras de requalificação, financiadas pelo PRR, obrigam a interromper visitas entre 24 e 31 de agosto, período em que decorrerão trabalhos de recuperação e melhoria do espaço, enquadrados no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Como forma de minimizar o impacto do encerramento junto de quem visita a cidade, o acesso ao Castelo de Guimarães passará a ser livre e sem custos durante estes dias.

A entidade gestora, Museus e Monumentos de Portugal, pediu desculpa pelo transtorno causado e sublinhou que a intervenção vai permitir melhores condições de conservação e uma experiência mais acessível para quem visita este marco histórico do património português. •



@ Mais Guimarães

UPCA preenche 91,2% das vagas e Universidade do Minho ultrapassa os 96% na 1.ª fase do concurso de acesso

As instituições de ensino superior divulgaram os resultados da 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso (CNA) para o ano letivo 2026/27. A Universidade Politécnica do Cávado e do Ave (UPCA) colocou 702 novos estudantes, o equivalente a 91,2% das vagas oferecidas, enquanto a Universidade do Minho (UMinho) preencheu 96,7% das suas, com 2963 alunos colocados.

UPCA: nova licenciatura em Inteligência Artificial esgota logo na 1.ª fase

Das 770 vagas disponibilizadas pela UPCA nas suas 18 licenciaturas, em regime laboral e pós-laboral, ficaram por preencher apenas 68. Entre os cursos mais procurados destacou-se a recém-criada Licenciatura em Engenharia de Dados e Inteligência Artificial, que esgotou logo nesta primeira fase. Já em termos de exigência, a Licenciatura em Design Gráfico foi a que registou a nota de colocação mais alta, com 160,5 pontos, seguida de Solicitadoria (153,0) e Design Audiovisual (152,5). Para a 2.ª fase, que decorre entre 24 de agosto e 20 de setembro, a UPCA mantém vagas residuais em seis cursos: Contabilidade e Fiscalidade (ambas em regime pós-laboral), Engenharia de Desenvolvimento de Jogos Digitais, Engenharia de Sistemas Informáticos (pós-laboral), Gestão de Atividades Turísticas (laboral e pós-laboral) e Gastronomia e Sustentabilidade Alimentar.

UMinho: oito cursos com notas de entrada acima dos 17 valores

A Universidade do Minho recebeu 2963 estudantes na 1.ª fase, tendo sido a primeira escolha de 4286 candidatos, dos quais 2367 acabaram colocados. A academia soma oito licenciaturas com nota de entrada igual ou superior a 17 valores, com destaque para Engenharia Aeroespacial, que fixou a nota mais alta do país (189,8 pontos), seguida de Medicina (184,2), Gestão + Negócios Internacionais (182,3), Economia + Gestão (179,8), Arquitetura (179), Direito (173,5), Engenharia e Gestão Industrial (172,3) e Economia + Negócios Internacionais (171). Outras 14 licenciaturas exigiram nota mínima igual ou superior a 16 valores.

As matrículas dos novos alunos decorrem entre 24 e 27 de agosto, através do site da universidade. A instituição preparou também um programa de acolhimento, com o apoio de alunos "embaixadores" e "integradores". As aulas arrancam



@ Direitos Reservados

a 14 de setembro, e a sessão oficial de boas-vindas está marcada para dia 16, às 14h00, no campus de Gualtar, com o reitor Pedro Arezes e o presidente da Associação Académica, Luís Guedes, seguindo-se um sunset cultural. Entre 17 e 19 de setem-

bro decorre o festival Recomeço, com cerca de meia centena de iniciativas culturais abertas ao público. Para a 2.ª fase do concurso, que decorre entre 26 de agosto e 4 de setembro (com resultados a 15 de setembro), a UMinho

disponibiliza 113 vagas sobran-tes em 14 cursos, número que pode ainda aumentar consoante eventuais desistências da 1.ª fase. Está já também agendada uma 3.ª fase, entre 22 e 25 de setembro, com resultados a 30 de setembro. •

UPCA abre 3.ª fase de candidaturas a Mestrados, Mestrados Profissionais e Pós-Graduações

A Universidade Politécnica do Cávado e do Ave (UPCA) abriu a 3.ª fase de candidaturas aos cursos de Mestrado, Mestrado Profissional e Pós-Graduação para o ano letivo 2026/2027. Os interessados podem candidatar-se aos cursos de Mestrado e Mestrado Profissional até 7 de setembro, enquanto as candidaturas às Pós-Graduações decorrem até 9 de setembro. Na oferta de Mestrado, estão disponíveis vagas nas áreas de Gestão, Design, Tecnologia e Engenharia, Hotelaria e Turismo e Direito. Entre as novidades encontra-se o Mestrado em Treino Desportivo, promovido pela Escola Superior de Desporto, Bem-Estar e Sistemas Biomédi-

cos.

Já nos Mestrados Profissionais, a oferta abrange as áreas de Tecnologia e Engenharia, Gestão, Direito e Desporto e Bem-Estar. Esta fase inclui dois novos cursos: o Mestrado Profissional em Práticas Jurídicas Imobiliárias e o Mestrado Profissional em Tecnologia Aplicada ao Desporto e Bem-Estar.

No caso das Pós-Graduações, existem opções nas áreas de Design, Desporto, Gestão, Hotelaria e Turismo e Tecnologia. As candidaturas são realizadas exclusivamente online, através do portal de candidaturas da UPCA, estando sujeitas ao Regulamento Académico da instituição. •



@ UPCA

BeActive Night Run traz corrida e caminhada de 5 quilómetros a Guimarães

As inscrições para a "BeActive Night Run" abrem esta quarta-feira, 26 de agosto, para uma noite de desporto e convívio em Guimarães. A iniciativa, integrada na programação da Semana Europeia do Desporto, propõe uma corrida e caminhada de cinco quilómetros, gratuitas e abertas a participantes de todas as idades.

A prova realiza-se no âmbito do "BeActive Day", no dia 26 de setembro de 2026 pelas 21h, em Guimarães. e é organizada pelo Município de Guimarães, pela Tempo Livre e pelo Instituto Português do Desporto e Juventude [IPDJ]. Com partida e chegada na Alameda do Multíusos, a "BeActive Night Run" tem início marcado para as 21h, podendo os participantes escolher entre a corrida ou a caminhada, ambas com um percurso de cinco quilómetros. A participação é gratuita, mas

está limitada a 2.500 participantes. As inscrições decorrem até 22 de setembro e podem ser realizadas através da plataforma Runporto. Pode também consultar o regulamento completo no site da Câmara Municipal.

Partida: Alameda do Multíusos, Alameda Cidade de Lisboa, Rua das Eiras, Caminho Real, Travessa de Mouril, Rua de Rebôto, Ecovia de Guimarães, Rua das Casas Novas, Rua das Eiras, Alameda Cidade de Lisboa / Meta: Alameda do Multíusos. •



© CMG

sociedade
ponto verde

Resinorte

De Mão em Mão até ao *Vidrão*

Tem um café, restaurante ou hotel?
Então, temos *um vidrão para si.*

Vamos percorrer os estabelecimentos da região, porta a porta, para entregar contentores de vidro com instalação e baldeamento assistido.

Porque reciclar vidro deve ser simples e acessível.



Para mais informações, entre em contacto connosco através de:



**LINHA da
reciclagem**

800 911 400
Chamada gratuita



atendimento@linhadareciclagem.pt
www.linhadareciclagem.pt

Fafe celebrou 40 anos de cidade ao som de várias gerações em concerto “Uníssonos”

Fafe assinalou no domingo, 23 de agosto, os 40 anos da sua elevação a cidade com o concerto comemorativo “Uníssonos”, que reuniu cerca de 200 músicos e diferentes instituições e artistas do concelho.

@ Município de Fafe



O espetáculo, realizado no Pavilhão Multiusos de Fafe devido às condições meteorológicas, juntou as Bandas Filarmónicas de Revelhe e de Golães, o Coro Santo Condestável, a Academia de Música José Atalaya e a fadista Cristina Lima. A iniciativa procurou colocar em palco diferentes gerações e expressões musicais, numa celebração da identidade e da cultura fafense. Com o nome “Uníssonos”, o concerto pretendeu simbolizar a

união da comunidade, juntando diferentes vozes e sons num único espetáculo. A entrada foi gratuita e o momento integrou o programa das comemorações dos 40 anos da cidade. A data marcou quatro décadas desde a publicação, a 23 de agosto de 1986, da Lei n.º 28/86, que formalizou a elevação de Fafe de vila a cidade. O processo tinha sido iniciado meses antes, com a apresentação, a 5 de novembro de 1985, do projeto

de lei pelo deputado fafense António Marques Mendes. A proposta viria a ser aprovada pela Assembleia da República, reconhecendo o desenvolvimento alcançado pela então vila. Quatro décadas depois, Fafe assinalou o percurso percorrido através de uma noite dedicada à música, à memória e à identidade local, reunindo em palco diferentes instituições e artistas que representam a cultura do concelho. •

Detido em Fafe suspeito de abuso sexual de criança de nove anos

Homem de 21 anos foi detido pela Polícia Judiciária e ficou sujeito a medidas de coação determinadas pelo Tribunal Judicial de Guimarães.

A Polícia Judiciária, através do Departamento de Investigação Criminal de Braga, deteve um homem de 21 anos, suspeito da prática de crimes de abuso sexual de crianças, agravados, em Fafe. Segundo a PJ, os factos terão sido praticados sobre uma criança de nove anos, vizinha do suspeito. O inquérito teve início na noite de sábado, 22 de agosto, após a mãe da criança ter apresentado uma denúncia na Guarda Nacional

Republicana.

A PJ foi de imediato acionada e acompanhou a criança à Delegação Norte do Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, onde foram realizadas as diligências médico-legais necessárias, uma vez que a denúncia ocorreu pouco depois dos alegados factos. Após a realização das diligências, a criança foi ouvida pelos inspetores da Polícia Judiciária, tendo relatado os acontecimentos com rigor e precisão. A informação foi posteriormente corroborada junto de familiares diretos, segundo a autoridade.

Perante os elementos recolhidos

e a gravidade dos factos em investigação, o suspeito foi abordado e, durante o interrogatório policial, terá assumido a prática dos abusos sexuais. O homem foi presente ao Tribunal Judicial de Guimarães para primeiro interrogatório judicial de arguido detido e aplicação das medidas de coação. Ficou sujeito a apresentações bissemanais, à proibição de contactar com menores sem a presença de um adulto e à proibição de se aproximar da residência da vítima a menos de um quilómetro.

A investigação prossegue sob a direção das autoridades judiciais competentes. •

Hospital de Braga investe 2,4 milhões de euros na primeira sala híbrida do bloco operatório do Norte

@ ULS Braga



A Unidade Local de Saúde (ULS) de Braga colocou em funcionamento a primeira sala de bloco operatório híbrida do Norte do país, num investimento de 2,4 milhões de euros que pretende reforçar a capacidade de resposta a procedimentos cirúrgicos de maior complexidade.

A nova infraestrutura, instalada no Hospital de Braga, combina as características de uma sala cirúrgica convencional com equipamentos avançados de imagiologia médica, permitindo realizar procedimentos cirúrgicos de maior complexidade. Com cerca de 58 metros quadrados de área útil, a sala está equipada com uma mesa operatória compatível com sistemas de imagem, um angiógrafo de última geração para obtenção de imagens avançadas em tempo real, sistemas de monitorização avançada e equipamentos para cirurgia convencional e procedimentos invasivos.

A infraestrutura dispõe ainda de pendentes técnicos que permitem organizar os equipamentos e reduzir a dispersão de carrinhos e cabos elétricos no espaço cirúrgico. A nova sala conta também com um sistema de fluxo de ar laminar, concebido

para assegurar elevados níveis de limpeza do ar na zona cirúrgica. O espaço está classificado como ISO 5, de acordo com a classificação internacional de salas limpas, correspondente a um elevado nível de controlo da qualidade do ambiente.

Esta classificação contribui para a redução da concentração de partículas na zona de intervenção e reforça as condições de segurança e controlo de infeção associadas à atividade cirúrgica. A ULS Braga destaca ainda o cumprimento dos mais elevados padrões de segurança elétrica, tendo em conta a complexidade dos procedimentos que poderão ser realizados.

A conjugação, no mesmo espaço, da capacidade cirúrgica com a imagiologia avançada permite às equipas médicas acompanhar em tempo real o decorrer das intervenções, confirmar resultados e ajustar procedimentos sempre que necessário. A tecnologia poderá também permitir, em determinados casos, a realização de técnicas menos invasivas, aumentando a precisão e a flexibilidade na abordagem de procedimentos de maior complexidade. •

Durante o mês de
agosto,

**Estaremos
encerrados
só ao jantar**

Faça a sua encomenda
253 522 972 | 916 997 585



Feira de Artesanato e Gastronomia de Famalicão conta com mais de uma centena de expositores

A 41.ª Feira de Artesanato e Gastronomia de Vila Nova de Famalicão arranca na próxima sexta-feira, dia 28 de agosto, e prolonga-se até 6 de setembro, na Praça Mouzinho de Albuquerque. O certame contará com mais de uma centena de expositores, entre artesãos, produtores gastronómicos e espaços de restauração, mantendo entrada livre para todos os visitantes.

Ao todo, estarão presentes 71 artesãos, que irão demonstrar ao vivo técnicas e ofícios tradicionais, 30 produtores gastronómicos e 10 estabelecimentos de restauração, proporcionando uma viagem pelos sabores e tradições de várias regiões do país. Entre as principais novidades desta edição destaca-se a realização da feira num espaço totalmente aberto, com uma nova disposição dos stands, pensada para aproximar ainda mais o evento da cidade e tornar a experiência dos visitantes mais envolvente.

Outra das novidades passa pela criação de dois palcos distintos. O Palco Principal acolherá a maior parte dos concertos e espetáculos musicais, enquanto o Palco Tradição, junto à Praça-Mercado Municipal, será dedicado à cultura popular, recebendo as tradicionais Tardes de Folclore e o Festival de Cantares ao Desafio. A inauguração está marcada para as 18h de sexta-feira, com animação da Big Band de Riba d'Ave e de Costinha. No cartaz musical destacam-se os concertos de Rui Veloso, a

1 de setembro, Joana Amendoeira, no âmbito do Festival de Fado de Famalicão, a 2 de setembro, Toy, a 4 de setembro, e Chico da Tina, a 5 de setembro. Pelo palco principal passarão ainda artistas e grupos como Victor Rodrigues, Maria do Sameiro, Alvorada Musical, Zimbre Brass Band, Maria Gil, Jess, Sandy Kilpatrick e a Banda Marcial de Arnoso. Durante os fins de semana, as tardes serão dedicadas à música tradicional, com atuações de grupos folclóricos e sessões de cantares ao desafio. •



@ CM Vila Nova de Famalicão

SEMPRE FRESCOS MESMO AO SEU LADO

CREIXOMIL
Rua da Índia
Nº 462, Loja 4
Guimarães

RONFE
Alameda Professor
Abel Salazar, Nº 29
Guimarães

TROFA
Rua Costa Ferreira
Nº 100, Loja 4

NOVAIS
Vila Nova de
Famalicão

Talho Popular mantém viva a tradição da Mostra de Gado em Taíde

Há festas que se distinguem pela música, outras pela tradição religiosa. Em Taíde, na Póvoa de Lanhoso, há uma combinação que ajuda a explicar a identidade de uma das mais conhecidas romarias do Minho: bife, melão e vinho verde. É assim que a Romaria dos Bifes e dos Melões mantém viva uma tradição popular que, ano após ano, continua a atrair milhares de visitantes.



@ Mais Guimarães

Também conhecida como Romaria de Nossa Senhora de Porto d'Ave, a festa decorre entre o final de agosto e o início de setembro e junta devoção religiosa, convívio, gastronomia e animação. Durante vários dias, Taíde transforma-se num ponto de encontro para quem procura viver uma das últimas grandes romarias do verão minhoto. Mas é à mesa que a festa ganha um dos seus momentos mais característicos. O bife à romaria, servido tradicionalmente com cebola e acompanhado por batata, é presença obrigatória. Depois, chega o melão Casca de Carvalho, uma das variedades tradicionais da região, muitas vezes acompanhado por um copo de vinho verde, numa combinação que faz parte da memória gastronómica da romaria. É, aliás, desta tradição à mesa que nasceu o nome popular de Romaria dos Bifes e dos Melões.

Uma mostra de gado que resiste ao tempo

Entre as iniciativas que ajudam a preservar a ligação da festa às tradições rurais está a Mostra de Gado Bovino, um dos momentos mais particulares da programação. A iniciativa mantém-se graças ao envolvimento do Talho Popular, que há cerca de oito ou nove anos assume a organização desta mostra, garantindo que a presença do gado continua a fazer parte da identidade da romaria. Num território onde a criação de gado e a atividade agrícola fizeram durante décadas parte do quotidiano das populações, a mostra representa também uma ligação entre a festa e as raízes rurais da região. E ganha ainda maior significado numa celebração cuja gastronomia tem precisamente a carne como um dos seus protagonistas.

Tradição religiosa e festa popular

A Romaria dos Bifes e dos Melões mantém igualmente uma forte componente religiosa, associada a Nossa Senhora de Porto d'Ave, com novenas, celebrações e a tradicional Procissão das Velas, culminando com a procissão solene de domingo. A programação inclui ainda a Noite das Gerações com música popular e concertos, folclore, feira, fogo de artifício e outros momentos de animação. A festa cruza, assim, diferentes dimensões da cultura minhota: a fé, o convívio, a música, o gado e a gastronomia. E, entre todas elas, há três elementos que continuam a marcar a identidade de Taíde nesta altura do ano: um bom bife, uma fatia de melão e um copo de vinho verde. •

Noite Gerações anuncia cartaz da 16.ª edição com Xutos & Pontapés e Diogo Piçarra

@ Noite Gerações



A Noite Gerações está de regresso a Porto d'Ave, na Póvoa de Lanhoso, e promete voltar a afirmar-se como um dos maiores eventos musicais da região. A 16.ª edição realiza-se no dia 4 de setembro de 2026, com entrada gratuita e campismo gratuito, reunindo milhares de pessoas numa noite dedicada à música e ao convívio entre diferentes gerações. Sob o lema "3 palcos, uma noite, gerações inteiras", o festival contará com três espaços distintos de animação. No Palco BYD (principal), os destaques vão para os concertos dos Xutos & Pontapés, Diogo Piçarra, ÁTOA, Insert Coin, Batalha de Gerações e John & Kalu. O Palco Journey será dedicado

à música eletrónica e aos DJs, com atuações de DJ Palenta, Eazy, Mikratti, André Salvador, Dani Berenguel e Dave Oak. Já o Palco 4830 é para os mais pequenos e terá música, pinturas faciais e até uma festa de espuma. Organizada no âmbito da Romaria de Nossa Senhora de Porto d'Ave, a Noite Gerações volta a apostar numa programação diversificada, capaz de atrair públicos de todas as idades, combinando nomes consagrados da música portuguesa com novos talentos e momentos de entretenimento. Com entrada livre e possibilidade de campismo gratuito, a organização promete que esta edição vai ficar na memória dos festivaleiros. •

© CM da Póvoa de Lanhoso



“Alimenta o Monstro”: a escultura que está a despertar a curiosidade no centro de Guimarães

Por estes dias, quem passa pelo Largo Conde de Arnoso, no centro de Guimarães, dificilmente fica indiferente ao cenário. Entre a curiosidade e a perplexidade, a instalação que ocupa o espaço tem despertado olhares e muitas perguntas.

@ Mais Guimarães



A resposta está numa escultura de Guillaume Brisson-Darveau, artista canadiano que regressa a Guimarães no âmbito da edição deste ano da Contextile, a Bienal de Arte Têxtil Contemporânea, que arranca a 5 de setembro. “Alimenta o Monstro”, ou Feed the Monster, é uma obra que procura questionar a forma como produzimos e consumimos roupa, mas também a relação emocional que estabelecemos com as peças que usamos. A escultura ganha, assim, uma dimensão crítica, convidando quem passa a olhar para os materiais têxteis de uma

forma diferente.

É precisamente a partir desta obra que surge a oficina gratuita “Alimenta o Monstro”, também orientada por Guillaume Brisson-Darveau. A iniciativa convida a comunidade a contribuir para a criação de uma grande escultura têxtil coletiva, através da reutilização de peças de roupa, tecidos e outros materiais que já não tenham utilização. Os participantes podem cortar, unir, dar nós, bordar, escrever ou simplesmente reinventar os materiais através de gestos simples e pessoais. Não é necessária qualquer experiência artística

ou conhecimento de costura ou bordado. A proposta passa por transformar o “Monstro” num verdadeiro arquivo vivo, onde cada gesto, palavra e memória possa ficar incorporado numa obra construída por muitas mãos, histórias e vozes.

As sessões da oficina decorrem nos dias 24, 25, 27 e 28 de agosto, das 18h às 20h0 e no dia 26 de agosto, das 21h às 23h, no Campo da Feira, Largo da República do Brasil. A participação é gratuita e está limitada a 10 participantes por sessão. A idade mínima é de 15 anos. •

Padre Manuel Faria nomeado pároco de Conde e Lordelo

@ Padre Manuel Faria



O Padre Manuel António Pinheiro Faria foi nomeado pároco de São Martinho de Conde e São Tiago de Lordelo, em Guimarães, pela Arquidiocese de Braga.

A nomeação foi determinada por D. José Manuel Garcia Cordeiro, Arcebispo Metropolitano de Braga, e surge no âmbito de um conjunto de alterações pastorais promovidas pela Arquidiocese para responder às “novas necessidades e disponibilidades pastorais no caminho de Páscoa”. Com esta decisão, o Padre Manuel

Faria passa a assumir a paróquia das comunidades de Conde e Lordelo.

O sacerdote foi ainda nomeado administrador paroquial de São Paio de Moreira de Cónegos, no concelho de Guimarães. As novas responsabilidades integram o processo de reorganização pastoral da Arquidiocese de Braga, procurando adequar a presença e o acompanhamento dos sacerdotes às necessidades das diferentes comunidades paroquiais. •

Desentendimento no Parque do Hospital de Guimarães termina em agressão com arma branca

Um desentendimento entre dois homens terminou, ao início da tarde de segunda-feira, com uma agressão com arma branca no parque do Hospital Senhora da Oliveira, em Guimarães. O incidente ocorreu cerca das 14h40, na sequência de um momento de tensão entre os dois indivíduos, tendo um deles sido agredido. Apesar dos ferimentos, a vítima deslocou-se a pé ao serviço de urgências do Hospital Senhora da Oliveira, onde recebeu assistência médica.

A PSP foi chamada ao local e tomou conta da ocorrência, estando as circunstâncias em que aconteceu a agressão a ser apuradas.

Condutores detidos por condução sob o efeito do álcool em Braga e Guimarães

Um homem de 66 anos foi detido pela PSP em Guimarães por conduzir um veículo automóvel com uma taxa de álcool no sangue [TAS] de 2,14 g/l, valor bastante superior ao limite legal permitido. Em comunicado, o Comando Distrital da PSP de Braga revelou que a detenção ocorreu no âmbito de uma ação de fiscalização rodoviária, tendo o condutor acusado uma taxa que ultrapassa largamente os 1,2 g/l, patamar a partir do qual a infração passa a constituir crime.

No mesmo comunicado, a PSP informou ainda que, na cidade de Braga, foi detido um automobilista de 49 anos por condução sob o efeito do álcool, após registar uma TAS de 2,47 g/l. As autoridades procederam também, em Braga, à detenção de dois cidadãos, com 20 e 37 anos de idade, por conduzirem sem qualquer documento que os habilitasse para o exercício da condução. •

A REVISTA MAIS LIDA DO CONCELHO
EM PAPEL E FORMATO DIGITAL



GRATUITA E INTERESSANTE

CLIQUE AQUI

Memória de Peixe e Fidju Kitxora levam música aos Banhos Velhos esta sexta-feira

Os Banhos Velhos, nas Caldas das Taipas, recebem na próxima sexta-feira, 28 de agosto, uma noite dedicada à música, com atuações de Memória de Peixe e Fidju Kitxora. A entrada é livre.

A noite, no Polidesportivo das Taipas, começa com o regresso dos Memória de Peixe a um espaço que já conhecem, onde apresentam “III”, o mais recente trabalho da banda. Reconhecido pela sua abordagem criativa à música portuguesa, o trio promete um concerto marcado por atmosferas hipnóticas, guitarras e paisagens sonoras que cruzam diferentes universos. Depois, será a vez dos Fidju Kitxora se estrear em nos Banhos Velhos. O projeto que liga Lisboa a Cabo Verde apresenta uma fusão de ritmos como funaná, semba, kuduro, afro-house e eletrónica, numa proposta marcada pela energia e pela celebração da diáspora. A atuação representa também a estreia dos Fidju Kitxora nas Caldas das Taipas, depois de passagens por palcos e festivais internacionais. A entrada é livre. •



© Carolina Rodrigues / Mais Guimarães



Arco
Cash & Carry

GUIMARÃES - SANTA MARIA DA FEIRA - LISBOA - FARO



puríssimo®



puríssimo®



puríssimo®



puríssimo®



puríssimo®



puríssimo®
PROFISSIONAL

a marca do consumidor exigente



*Portugal à mesa com
Mário Moreira*



Portugal 900 Anos 900 Sopas

Feijão com Couves à Glorinha, Casa da Cruz
Campeã Caldo e Apresigo

Glória Virgínia Monterroso Nery, nasceu em S. Simão, Amarante, a 7 de outubro de 1932, numa prole constituída por mais sete irmãos.

Aos 7 anos, juntou-se à Tia Candidinha no Vale da Campeã, onde foi recebida pelo casal, com ternura, esmero e educação de toda a família da Casa da Cruz, nomeadamente a avó Aninhas, que lhe transmitiu as referências e memórias mais distantes do clã, que, desde 1763, ocupa o lugar nevrálgico da freguesia.

O tio, desde, 1936, professor efectivo na Escola Primária de vendas, contribuiu para o sucesso educativo de toda a comunidade, em especial da criança que veio para dar viva e animação ao lar. A Glorinha.

A Campeã, um recôncavo nascido do abraço das serras do Marão e Alvão. Terras fria, apaixonadamente acolhedora. Foi outrora uma lagoa onde serras se espelhavam. Hoje, é uma fértil veiga, traçada de campos, semeada de minúsculas aldeias. A fertilidade do vale e a barreira das serranias contribuíram para o isolamento da sua gente, para a preservação do seu viver, costumes, arquitectura, um património único que se reflete na pureza e preservação da gastronomia ancestral.

Nas simples casas cobertas de lousas, encontramos enormes cozinhas, fumarentas de borralho adornado por potes, escanos, ramadas de salpicões, linguças e moursas, são o centro de toda a actividade.

Ao rompimento do dia, reaviva-se o borralho, para aquecer o pequeno pote com água para as xícaras de cevada. No pote médio aquece-se o caldo matinal. Espevita-se a fogueira com

carquejas e giesta para o pote grande, receber as aparas destinadas ao cevado. Mantendo-se sempre acesa ao longo do dia para confeccionar, lentamente, as refeições de família e dos animais.

Ofuscando-se, serenamente, pela noite dentro, terminadas as orações domésticas, a reza do terço e a planificação colectiva das tarefas para o dia seguinte.

Tudo acompanhado pelas crianças, no escano, absorvendo o caudal de afetos, as tradições, os costumes, as crenças, revivendo histórias e episódios dos tempos passados na aldeia e na região.

Neste contexto, a nossa Glorinha, conheceu as receitas, bebeu das fontes familiares e vizinhanças, aprendeu e aprimorou, como lhe competia, o legado artístico-histórico e cultural da família. Promovendo, quotidianamente, uma alimentação saudável de produção própria, respeitando a natureza e os seus ciclos, uma gastronomia de saberes e sabores antigos.

Na segunda metade da década de 1950, conheceu o seu "Príncipe Encantado", um minhoto, trabalhador incansável e com dotes artísticos de tradição familiar. Um artesão com potencialidades para garantir um futuro próspero e autónomo para o novel casal: no artesanato, na construção do novo lar, onde abriu numa pequena venda, localizada no espaço mais nobre do Vale da Campeã e no Laboratório de Análises das Minas de Vila Cova.

Mantendo a excelente veia povoadora da família, também teve oito filhos, com o primogé-



nito a nascer na Casa da Cruz em 1958.

Todos os dias a 7 de outubro eram de festa rija. O aniversário da Nossa Glorinha. O Primeiro dia de aulas para o Padrinho Professor na Escola d Vendas, escola que era zelada, estimada, ajardinada com esmero como se tratasse de uma dependência da casa de família. A partir de 1960, como mais um grande dia, para mais um rebento que a ia frequentar, uma sacola a estrear, porta lápis e um fatinho ou vestidinho novo.

Hoje, este dia abençoado, continua a ser comemorado por filhos, netos e bisnetos.

Mantendo os costumes, hábitos e as tradições, neste dia de festa de família, uma das iguarias que aprendeu em menina na Casa da Cruz, o Caldo de Apresigo, faz-se como manda sabedoria e a memória do saber fazer.

Neste dia, finais de verão, começo de outono, acende-se o

lume e à lareira, coloca-se o pote grande com água, feijão riscado, batata kennebec, couve troncha, naco de presunto, pedaço de toucinho, cebola, alho, azeite e vinagre.

É um caldo de apresigo e conforto. Das grandes noites de inverno, em que o lavrador aproveita pata descansa e reparar as alfais agrícolas. Na maior parte das famílias era o único alimento. Caldo muito usado na região, que dava para ser complementado como apresigo e enriquecido com fumeiro e carnes ricas, nas famílias de posses superiores.

No pote grande colocam-se os ingredientes em quantidades suficientes para o número de comensais e mais alguns. Depois de demolhar o feijão de véspera, é o primeiro a entrar no pote grande, pois demora a cozer.

Antes de servir o caldo. Com uma escumadeira retira-se parte substancial do conteúdo para o pote mais pequeno. Nesse pote, junta-se o estrugi-

do feito na sertã e continua-se a refogar, com azeite, cebola, alho, vinagre a gosto. Este apresigo acompanha com o naco de presunto e em famílias de maiores posses com salpicão e carne "embeirada" de porco bísaro. Ao pote grande junta-se mais água. Depois de ferver novamente, serve-se.

Ainda pode ter uma terceira utilização, juntando-se-lhe farinha de milho - o famoso caldo de farinha transmontano. Para apaladar, há quem coloque na malga uma pequena porção de vinho tinto.

Este novo caldo pode servir de ceia depois da reza do terço, ou na manhã seguinte como pequeno almoço, o distinto, mata-bicho.

Hilário Nery de Oliveira
Juiz do Conselho de Ilustres da Confraria do Covilhete, Vila Real

**Um abraço
gastronómico**

Envie as suas sugestões para: leitor@maisguimaraes.pt

© Direitos Reservados

Obituário...



CLIQUE
AQUI



SÃO TORCATO

Maria de Fátima Fernandes Mendes

Eucaristia do 6.º Ano



No próximo dia 30-ago-2026 (domingo), às 10:30 horas, na Basílica de São Torcato, será celebrada missa de 6.º ano por sua alma.

SENHORA DA CONCEIÇÃO

Lina de Magalhães Vilela

Eucaristia do 30.º Dia



No próximo dia 30-ago-2026 (domingo), às 11:00 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, será celebrada missa de 30.º dia por sua alma.

GUIMARÃES (SÃO SEBASTIÃO)

José Carlos Ferreira Teixeira

Eucaristia do 1.º Ano



No próximo dia 29-ago-2026 (sábado), às 17:30 horas, na Igreja de São Sebastião, será celebrada missa de 1.º ano por sua alma.

GUIMARÃES

Fernando de Macedo Ribeiro

Eucaristia do 15.º Ano



No próximo dia 31-ago-2026 (segunda-feira), às 10:00 horas, na Basílica de São Pedro do Tural, será celebrada missa de 15.º ano por sua alma.

ATÃES

Manuel Carneiro de Freitas

Eucaristia do 30.º Dia



No próximo dia 30-ago-2026 (domingo), às 9:30 horas, na Igreja de Atães, será celebrada missa de 30.º dia por sua alma.

Agência Funerária Passos, Lda.

Rua de D. João I, n.º 23
4810-422 Guimarães

t. 253 515 535
www.funerariapassos.pt



Vitória SC domina, resiste e vence o Nacional em Guimarães

O Vitória SC entrou determinado no Estádio D. Afonso Henriques e não demorou a colocar-se em vantagem. Ainda antes do golo, Tony Strata já tinha obrigado Renato Marin a uma defesa atenta, sinal de que os vimaranenses queriam resolver o jogo cedo. E resolveram: aos 4 minutos, Gustavo Silva aproveitou um cruzamento vindo da direita para, de pé direito, inaugurar o marcador.

A partir daí, a equipa da casa nunca largou o controlo da partida. Miguel Nogueira e, sobretudo, Gustavo Silva estiveram por diversas vezes perto de ampliar a vantagem – o brasileiro teve pelo menos duas ocasiões claras, uma delas isolado por Samu, mas a pontaria faltou-lhe nesses lances. Do outro lado, o Nacional pouco ou nada conseguiu construir, sem nunca chegar a inquietar verdadeiramente Olivier Zych. Ao intervalo, o resultado curto [1-0] ficava aquém do volume ofensivo criado pelos conquistadores. O segundo tempo trouxe o momento que podia ter sentenciado o jogo, mas acabou por manter tudo em aberto: Samu Silva desperdiçou uma grande penalidade que teria encaminhado a vitória. Pouco depois, o Nacional respondeu com um remate de Liziero à barra e foi crescendo na partida, com Daniel de la Cruz a criar novo perigo junto à baliza vimaranense, após assistência de Kokolo pela esquerda.

Apesar da pressão insular no tramo final, o Vitória seguiu a vantagem, ainda podendo ter fechado a contagem nos descontos, com Oumar Camara a des-



perdiçar uma boa oportunidade. O apito final confirmou o primeiro triunfo dos vimaranenses na Liga, um resultado curto para o que a equipa produziu ao longo dos 90 minutos. O melhor em campo foi Gustavo Silva, uma

vez que, além do golo, esteve envolvido em várias das melhores oportunidades da equipa, dando sinais de estar a recuperar a sua melhor versão, tanto em velocidade como em instinto goleador.

Onze do Vitória SC:
Olivier Zych, Tony Strata, Thiago Balieiro, Óscar Rivas, João Mendes, Gonçalo Nogueira, Lohann Doucet, Gustavo Silva, Samu Silva, Miguel Nogueira, Alioune Ndoye

Onze do Nacional:
Renato Marin, Léo Santos, Matheus Dias, José Vítor, Wesley Gasolina, Filipe Soares, Igor Liziero, Markus Jensen, Miguel Baeza, Pablo Ruan, Daniel Júnior. •

Bilhetes para o SC Braga-Vitória SC estão esgotados

Já não há bilhetes disponíveis para o dérbi minhoto entre o SC Braga e o Vitória SC, referente à quarta jornada da Liga Portugal. O encontro está marcado para a próxima segunda-feira, 31 de agosto, às 20h15, no Estádio Municipal de Braga.

Apesar da lotação esgotada para o jogo, os adeptos vitorianos ainda podem adquirir bilhetes de transporte para a deslocação até Braga. As reservas estão disponíveis através da SmartFan Tickets, do Atendimento ao Associado e das lojas oficiais do Espaço Guimarães e do GuimarãesShopping. Os autocarros destinados aos adeptos do Vitória SC têm saída prevista para as 18h, a partir do Multisusos de Guimarães.

O encontro marca mais um capítulo do dérbi minhoto, com as duas equipas a defrontarem-se na quarta jornada do campeonato. •



Mosquera e Victor Andersson já podem ser opção para o dérbi com o Braga

O Vitória já pode contar com Yeimar Mosquera e Victor Andersson para o dérbi frente ao Braga, da quarta jornada da I Liga, depois de ambos terem sido devidamente inscritos. Os dois reforços passam assim a estar disponíveis para integrar as opções de Tiago Margarido para o encontro marcado para o próximo dia 31 de agosto, às 20h15, no Estádio Municipal de Braga. No caso de Yeimar Mosquera, a regularização da situação administrativa demorou cerca de um mês, devido à necessidade de obtenção de documentação, nomeadamente do registo criminal, requisito indispensável para concluir o processo de inscrição. Já Victor Andersson, médio-ofensivo contratado ao AIK, da

Suécia, está igualmente apto para ser utilizado pelo treinador vitoriano e poderá somar os primeiros minutos oficiais ao serviço dos conquistadores. Com os dois processos concluídos, Tiago Margarido ganha mais soluções para preparar um dos encontros mais aguardados do arranque da temporada, frente ao rival minhoto.

Entretanto, o Vitória recebeu também boas notícias no plano financeiro. Segundo avança O Jogo, a utilização de Saviolo numa vitória do Trabzonspor terá permitido ao clube vimaranense encaixar mais três milhões de euros, valor previsto em cláusulas associadas à transferência do avançado para o emblema turco. •

Victor Andersson reforça o Vitória até 2030

Extremo sueco de 21 anos chega do AIK de Estocolmo e assina contrato de quatro épocas



© Vitória SC

Victor Andersson é o mais recente reforço do Vitória Sport Clube. O extremo sueco, de 21 anos, assinou contrato válido até junho de 2030 e junta-se de imediato ao plantel orientado por Tiago Margarido, a tempo de preparar o jogo da próxima jornada, frente ao Nacional, agendado para amanhã, às 15h30. Internacional jovem pela Suécia, Andersson chega a Guima-

rães depois de somar 14 jogos esta época pelo AIK de Estocolmo, com dois golos e uma assistência desde o arranque do campeonato sueco, em abril. Estreou-se na equipa principal do clube sueco ainda com 17 anos e vai vestir a camisola 19 no Vitória. Filho de mãe brasileira, o jovem extremo já compreende português e promete aprender rapidamente a língua da mãe. Nas primeiras declara-

ções como reforço vimaranense, mostrou-se entusiasmado com o novo desafio: “É um grande passo na minha carreira, continuar na Europa e jogar em Portugal num clube bonito. É o passo perfeito para mim.” Sobre o que já conhece do clube, destacou os adeptos, o estádio e a academia, e traçou como objetivo “ajudar ao máximo a equipa e contribuir com pontos, assistências e golos”. •

Umechi Akuazaoku assina pelo Vitória até 2029 e reforça equipa B

O Vitória garantiu a contratação de Umechi Akuazaoku, avançado canadiano de 23 anos, que assinou contrato com a SAD vitoriana até 2029. O jogador vai integrar a equipa B, que disputa atualmente a Liga 3. Natural de Toronto, Umechi Akuazaoku chega a Guimarães depois de passagens pela Turquia e pela Eslovénia, mostrando-se “extremamente motivado” com o novo desafio. “Estou muito entusiasmado com o projeto que me foi apresentado”, afirmou o avançado, que vê no Vitória “o clube ideal” para continuar a evoluir. O jogador destacou ainda a história e

a ambição do emblema vimaranense e a aposta na formação como fatores que influenciaram a sua decisão. “Sei que aqui terei oportunidades para evoluir” física, técnica e taticamente, explicou Umechi, que garante estar a adaptar-se bem ao novo contexto. O avançado diz ter sido “muito bem integrado” pelos jogadores e pelo staff e revela já estar mais adaptado ao estilo de jogo da equipa. Descrito como um atacante “potente, rápido e objetivo”, Umechi assume que gosta de explorar a velocidade e atacar os espaços nas costas da defesa. “Vou procurar usar a minha velocidade

e potência para marcar muitos golos. Gosto de trabalhar para a equipa e impor intensidade ao jogo”, afirmou. Com três jornadas da Liga 3 já disputadas, o canadiano tem acompanhado atentamente a competição e reconhece o elevado nível da prova. O objetivo passa agora por conquistar espaço na equipa B e, a médio prazo, alimentar o sonho de chegar à formação principal do Vitória. “Vou trabalhar para ganhar o meu espaço e sonhar com a possibilidade de um dia chegar à equipa principal”, concluiu. •

Telmo Arcanjo apontado ao Qarabag do Azerbaijão

© Vitória SC



Imprensa do Azerbaijão garante que o clube já tentou contratar o extremo cabo-verdiano em 2023. Telmo Arcanjo pode estar de saída do Vitória. O extremo internacional cabo-verdiano é apontado pela imprensa do Azerbaijão como possível reforço do Qarabag, atual vice-campeão daquele país, com a possibilidade de o negócio estar já bastante avançado. A informação foi avançada pelo portal AzeriSport, que noticia que o Qarabag pretende voltar a tentar a contratação do jogador, depois de já ter demonstrado interesse em 2023, quando Telmo Arcanjo representava o Tondela. Na altura, as partes não chegaram a acordo. Aos 25 anos, Telmo Arcanjo encontra-se na quarta e última época do contrato com o Vitória SC. Apesar de algumas informações anteriores apontarem o final da ligação para 2026, os dados atualmente disponíveis indicam que o vínculo termina a 30 de junho de 2027. O jogador chegou a Guimarães em 2023, proveniente do Tondela, depois de se ter destacado na II Liga. A transferência foi concretizada por uma verba na ordem dos 492 mil euros, segundo os registos de mercado disponíveis. A passagem pelo Vitória ficou inicialmente marcada por uma lesão que atrasou a estreia oficial. Desde então, Telmo Arcanjo foi conquistando espaço no plantel e integrou também a seleção de Cabo Verde, tendo participado no percurso dos Tubarões Azuis no Mundial de 2026.

Pouco espaço no arranque da época

Nesta temporada, a utilização do

extremo tem sido reduzida. Telmo Arcanjo entrou em campo na receção ao Arouca, na primeira jornada, somando 21 minutos, enquanto nas jornadas seguintes não foi titular. Os registos disponíveis apontam para apenas uma participação na Liga nesta época. A situação ganha particular relevância tendo em conta a concorrência existente nas alas do Vitória. Tiago Margarido dispõe de várias opções para as posições exteriores, entre elas Gustavo Silva, Miguel Nogueira, Oumar Camara, Telmo Arcanjo e Victor Andersson, o que poderá abrir espaço a uma saída durante este mercado. O interesse do Qarabag não é, contudo, totalmente novo. O clube azeri já tinha tentado contratar o jogador em 2023, quando este ainda vestia a camisola do Tondela, mas a operação acabou por não avançar. O valor de mercado de Telmo Arcanjo ronda atualmente os três milhões de euros segundo algumas plataformas de avaliação, enquanto o *Record* já tinha noticiado, em janeiro deste ano, que o Vitória recebera contactos de clubes estrangeiros e apontava para uma valorização na ordem dos três milhões de euros. A concretizar-se a transferência, Telmo Arcanjo poderá reencontrar no Azerbaijão uma ligação conhecida do futebol cabo-verdiano: o Qarabag contou, no passado, com os internacionais Patrick Andrade e Leandro Andrade. Para já, a eventual mudança para o campeão azeri permanece dependente de um acordo entre os clubes, mas a imprensa do Azerbaijão coloca novamente Telmo Arcanjo no radar do Qarabag, numa altura em que o mercado de transferências entra na reta final. •

Moreirense procura primeira vitória da época na deslocação ao Casa Pia

Cónegos regressam à competição este domingo, em Rio Maior, num encontro da quarta jornada da Liga Portugal. Casa Pia chega ao jogo sem pontos e sem golos marcados.



O Moreirense FC desloca-se este domingo, 30 de agosto, ao Estádio Municipal de Rio Maior, para defrontar o Casa Pia, em jogo da quarta jornada da Liga Portugal. O encontro está agendado para as 18h00 e coloca frente a frente duas equipas à procura da primeira vitória no campeonato. Os cónegos chegam ao encontro com um ponto somado em dois jogos, depois de um empate caseiro frente ao SC Braga (2-2) e de uma derrota pesada diante do Arouca (4-0). O encontro da terceira jornada, frente ao Benfica, foi entretanto adiado para 9 de setembro, pelo que o Moreirense terá agora pela frente uma sequência exigente de jogos. Do outro lado estará um Casa Pia que atravessa um arranque particularmente complicado. A formação orientada por Filipe Coelho perdeu os três jogos realizados e ainda não conseguiu marcar qualquer golo: derrota por 1-0 frente ao Marítimo, 0-7 diante do Benfica e 0-2 na deslocação ao Gil Vicente. Os lisboetas ocupam, por isso, o último lugar da classificação, com zero pontos e um saldo de 0-10 em golos.

Moreirense procura reagir

Depois do desaire em Arouca, o Moreirense teve duas semanas sem competição oficial, devido ao adiamento do jogo com o Benfica. A equipa de Vasco Botelho da Costa pretende aproveitar o regresso à competição para recuperar os pontos perdidos e voltar a apresentar a consistência que lhe permitiu terminar a época passada no sétimo lugar da Liga, com 43 pontos. O empate frente ao SC Braga, na primeira jornada, deixou boas indicações, mas a derrota por 4-0 em Arouca expôs algumas fragilidades defensivas. O desafio em Rio Maior surge, assim, como uma oportunidade para os cónegos inverterem o rumo dos resultados e conquistarem o primeiro triunfo da temporada. O Moreirense tem também reforçado o plantel nesta fase inicial da temporada. O clube anunciou recentemente a contratação de Manel Mendonça e continua atento ao mercado, tendo igualmente assegurado a chegada do extremo internacional zambiano Chipyonka Songa.

Casa Pia procura primeiro golo

A equipa da casa enfrenta uma necessidade ainda mais urgente. Além das três derrotas, o

Casa Pia ainda não encontrou o caminho das redes neste campeonato. A derrota mais expressiva aconteceu diante do Benfica, por 7-0, enquanto o último encontro, em Barcelos, terminou com um 2-0 favorável ao Gil Vicente. Filipe Coelho procura, assim, a primeira vitória no comando técnico do Casa Pia e uma reação que permita à equipa abandonar o último lugar.

Um duelo equilibrado nos últimos anos

O histórico recente entre as duas equipas antecipa um jogo equilibrado. Na última temporada, o Moreirense venceu em casa por 2-1, em setembro de 2025, enquanto a partida da segunda volta, disputada em Rio Maior, terminou empatada 1-1, em março de 2026. Nos quatro confrontos mais recentes entre os clubes, o Moreirense soma duas vitórias, um empate e uma derrota. A partida será dirigida por André Narciso, da Associação de Futebol de Setúbal. Terá como assistentes Vasco Marques e André Botelho, enquanto Rui Oliveira estará no VAR. O jogo terá transmissão televisiva na Sport TV. •

Moreirense U23 sofre reviravolta no Estoril com golo aos 90+3



A equipa Sub-23 do Moreirense esteve na frente do marcador, mas acabou derrotado pelo Estoril Praia U23, por 2-1, esta terça-feira, em jogo da 3.ª jornada da 1.ª fase da Liga Next Gen U23. Num encontro disputado no terreno do Estoril, o marcador manteve-se a zeros durante toda a primeira parte. O Moreirense conseguiu chegar ao intervalo empatado, apesar de ter visto González receber um cartão amarelo aos 42 minutos. A segunda parte trouxe os golos. Aos 61 minutos, Afonso Assis colocou o Moreirense em vantagem, dando expressão ao bom momento da equipa de Moreira de Cónegos. A resposta do Estoril surgiu sete minutos depois. Evandro Luz, aos

68', restabeleceu a igualdade e deixou tudo em aberto para os minutos finais. Quando o empate parecia ser o destino do encontro, surgiu o golpe decisivo. Martim Dias, lançado durante a partida pelo Estoril, marcou aos 90'+3, consumando a reviravolta e garantindo os três pontos para a equipa da casa. O Moreirense ainda viu J. Gower e o suplente Chico serem admoestados com cartão amarelo, aos 75 e 90'+1, respetivamente. Com este resultado, o Estoril Praia U23, que partiu para a jornada no 8.º lugar com dois pontos, subiu para o 3.º lugar, enquanto o Moreirense, que tinha apenas um ponto antes do encontro, caiu para a 15.ª posição. •

Bilhetes para o Casa Pia AC Moreirense FC já disponíveis



Os adeptos do Moreirense já podem adquirir bilhetes para a deslocação a Rio Maior, onde os cónegos defrontam o Casa Pia no próximo domingo, 30 de agosto. Os ingressos para o setor visitante têm um custo de 10 euros e estão disponíveis na Moreirense FC Store. O encontro, relativo à quarta jornada da Liga Portugal, está marcado para as 18h00, no Estádio Municipal de Rio Maior. A equi-

pa orientada por Vasco Botelho da Costa procura a primeira vitória da temporada diante de um Casa Pia que perdeu os três jogos disputados e ainda não marcou qualquer golo. O Moreirense soma, para já, um empate frente ao Braga e uma derrota pesada em Arouca, tendo ainda adiado o encontro da terceira jornada, frente ao Benfica. •

Moreirense distinguido com Prémio de Responsabilidade Social da época 2025/26

O reconhecimento surge depois de uma temporada marcada por diversas ações solidárias, tendo o emblema de Moreira de Cónegos arrecadado por duas vezes o prémio mensal de Responsabilidade Social, nos meses de fevereiro e maio.



© Moreirense FC

A primeira distinção aconteceu em fevereiro, na sequência da visita realizada à ala pediátrica do IPO do Porto, por ocasião do Dia Mundial do Cancro. A iniciativa levou jogadores e elementos da estrutura do clube ao encontro de crianças e jovens internados, numa ação que procurou transmitir apoio, esperança e solidariedade. Já em maio, o Moreirense voltou a ser distinguido pela campanha “Unidos por Ti, Salvador”, uma iniciativa que deu visibilidade à história de Salvador, uma criança de seis anos que vive com epidermólise bolhosa distrófica, uma doença genética rara e grave que pro-

voca uma extrema fragilidade da pele e das mucosas. Nascido em maio de 2020, Salvador enfrenta diariamente uma realidade marcada por dores constantes e cuidados permanentes. Gestos simples, como um abraço, uma brincadeira ou até o ato de engolir, podem causar lesões. A doença exige tratamentos contínuos e condiciona significativamente a sua qualidade de vida. A campanha promovida pelo Moreirense teve como principal objetivo sensibilizar a comunidade para esta realidade e ampliar o alcance da mensagem da família. Mais do que uma ação de angariação

de fundos, a iniciativa procurou dar voz a uma causa que pretende chamar a atenção para a necessidade de acesso a tratamentos inovadores, nomeadamente o medicamento Vyjuvek, já aprovado em vários países europeus e nos Estados Unidos, mas ainda sem autorização em Portugal. Ao associar-se à causa do Salvador, o Moreirense ajudou a projetar uma mensagem de consciencialização que ultrapassou o universo do futebol, contribuindo para que mais pessoas conhecessem a realidade da epidermólise bolhosa e os desafios enfrentados pelas famílias afetadas. •

Dária Kaminska regressa ao Sporting CP para prosseguir recuperação

Dária Kaminska vai regressar ao Sporting, clube de origem, depois de ter estado no Vitória por empréstimo. A decisão surge na sequência de uma lesão sofrida pela defesa. Segundo o Vitória, após a avalia-

ção médica e a articulação entre os departamentos clínicos dos dois clubes, foi decidido, de forma consensual, que o tratamento e a recuperação da atleta devem prosseguir em Alvalade. Os dois clubes vão manter o

acompanhamento conjunto da evolução clínica da jogadora, com o objetivo de assegurar as melhores condições para a sua reabilitação e posterior regresso à competição.. •

Tiago Andrade reforça Moreirense até 2030

© Moreirense FC



O Moreirense anunciou a contratação de Tiago Andrade, jovem extremo de 20 anos que chega proveniente do FC Porto. O jogador assinou contrato com o clube de Moreira de Cónegos válido até 2030. Considerado uma das promessas da formação portista, Tiago Andrade escolheu o projeto liderado pelos cónegos para prosseguir o seu crescimento no futebol profissional, numa aposta que reforça a estratégia do Moreirense de valorizar e desenvolver jovens talentos. Nas primeiras declarações enquanto jogador verde e branco, o atleta destacou a confiança transmitida pelo clube como um dos principais fatores para aceitar

o desafio. “Sem dúvida que foi a confiança que me transmitiram, a forma como falaram do clube e também de saber que é um clube que aposta muito nos jovens. Vou dar tudo por esta camisola e pelos adeptos”, afirmou. A chegada de Tiago Andrade representa mais uma solução para o plantel moreirense, que continua a preparar a nova temporada com o objetivo de consolidar a sua posição no principal escalão do futebol português. O Moreirense deu as boas-vindas ao jogador através dos seus canais oficiais, assinalando o início de uma nova etapa na carreira do jovem atleta. •

Vitória estreia-se em casa na Liga Feminina Sub-19 frente ao Racing Power

As Conquistadoras já conhecem o calendário. O sorteio da competição ditou que iniciem a participação na principal divisão nacional em casa, diante do Racing Power FC, numa partida agendada para o dia 19 de setembro. A equipa orientada por Paulo Ribeiro prepara-se para viver um momento histórico, ao marcar presença pela primeira vez nesta competição, que reúne algumas das principais formações do futebol feminino jovem em Portugal. Depois da recepção ao Racing Power, as vitorianas deslocam-se ao terreno do Benfica na segunda jornada, antes de voltarem a jogar perante os seus adeptos frente ao Porto. O calendário da primeira fase inclui ainda encontros com Sporting, Benfica, Braga, Torreense, Marítimo, Clube Albergaria, Rio Tinto e Famalicão. A Liga Feminina Sub-19 será disputada em três etapas. Após a conclusão da primeira fase, as equipas seguem para a segunda fase, dividida entre o Apuramento

de Campeão e a fase de Manutenção e Descida. A competição termina com a realização do Play-Off. Calendário do Vitória SC na 1.ª Fase:
19 de setembro: Vitória SC x Racing Power FC
27 de setembro: CF Benfica x Vitória SC
18 de outubro: Vitória SC x FC Porto
25 de outubro: CS Marítimo x Vitória SC
31 de outubro: Vitória SC x Sporting CP
7 de novembro: SL Benfica x Vitória SC
14 de novembro: SCU Torreense x Vitória SC
21 de novembro: Vitória SC x SC Braga
8 de dezembro: Clube Albergaria x Vitória SC
12 de dezembro: Vitória SC x SC Rio Tinto
19 de dezembro: FC Famalicão x Vitória SC. •

Molinhas levam o nome das Taipas aos grandes palcos

O Clube de Rope Skipping das Taipas, Molinhas, conquistou 12 medalhas nos Campeonatos Europeus de Rope Skipping 2026, realizados na Noruega, numa participação que voltou a colocar o clube vimaranense entre as referências europeias da modalidade.



@ Molinhas - Clube de Rope Skipping das Taipas

A comitiva dos Molinhas contou com 20 atletas, entre seniores e juniores, numa competição marcada pelo desempenho de um grupo sénior já afirmado ao mais alto nível europeu, sobretudo na velocidade masculina. Em declarações ao Mais Guimarães, a presidente do clube, Sandra Freitas, destaca a evolução dos atletas nas competições internacionais e revela que havia expectativas de alcançar novos recordes. “Temos um grupo de seniores que já está muito bem posicionado ao nível europeu, já são a referência da velocidade masculina e, portanto, havia a expectativa de bater alguns recordes, que acabaram por, de facto, ser batidos”, explica. Para a dirigente, os resultados são o reflexo de um trabalho consistente desenvolvido pelos Molinhas ao longo dos últimos anos e têm contribuído também para dar maior visibilidade ao rope skipping. “Temos feito um trabalho de consistência e acabamos, gradualmente, por conseguir resultados melhores. Estes resultados que temos conseguido a nível internacional também têm dado um bocadinho de destaque e têm motivado a procura pela modalidade, com mais atletas a quererem participar”, afirma Sandra Freitas.

Juniores estreiam-se nos grandes palcos com 11 medalhas

A participação dos atletas mais jovens teve igualmente um significado especial. Para além das medalhas conquistadas, a presença nos Europeus permitiu aos juniores ganhar experiência num palco internacional de grande dimensão. “Com os juniores era um pouco dada a experiência e estes atletas estarem num grande palco da competição, sentirem aquele nervosismo, prepararem-se para este tipo de provas”, explica a presidente dos Molinhas. O resultado acabou por superar as expectativas, com os jovens atletas a conquistarem 11 medalhas, 8 bronze e 3 prata.

Um clube que continua a crescer

Mais do que os resultados internacionais, os Molinhas têm vindo a afirmar-se como um clube de referência na formação e desenvolvimento do rope skipping em Guimarães. Atualmente, o Clube de Rope Skipping das Taipas conta com cerca de 80 atletas, entre os 5 e os 50 anos, mantendo uma aposta na for-

mação e na captação de novos praticantes. A evolução competitiva dos atletas tem acompanhado esse crescimento. As sucessivas participações e resultados internacionais têm contribuído para projetar o nome do clube, das Taipas e de Guimarães além-fronteiras, ao mesmo tempo que despertam o interesse de novos atletas pela modalidade. A aventura internacional dos Molinhas não terminou na Noruega. Os atletas seniores permaneceram em Oslo após os Europeus e seguiram de viagem para a China, onde participaram num torneio internacional. A comitiva viajou para Pequim, depois para Xi'an, onde decorre a competição. Sandra Freitas explica que se trata de um evento diferente de um Campeonato do Mundo, mas que representa uma importante oportunidade competitiva. “É um torneio internacional em que podem participar diferentes equipas. No ano passado fomos convidados a participar e foi algo que correu muito bem. Este ano voltámos a ser convidados e alargámos a comitiva, também para proporcionar mais experiência”, refere. A presidente dos Molinhas admite, por isso, grandes expectativas para esta nova participação internacional. •

Francisca Jorge eliminada no qualifying do US Open

© Francisca Jorge



A tenista vimaranense perdeu diante da sérvia Mia Ristic, na segunda ronda da fase de qualificação. Francisca Jorge foi eliminada esta quarta-feira, 26 de agosto, na segunda ronda do qualifying do US Open. A tenista portuguesa, número um nacional e atual 229.ª do ranking WTA, não conseguiu superar a sérvia Mia Ristic, 195.ª classificada mundial, perdendo por 6-1 e 6-3. A jovem sérvia, de 20 anos, superiorizou-se ao longo de praticamente todo o encontro, colocando Francisca Jorge sob pressão constante, sobretudo no seu serviço. Na segunda partida, a

portuguesa ainda teve uma oportunidade para reagir, dispondo de quatro *break points* no terceiro jogo, mas não conseguiu concretizar nenhuma das ocasiões. Com esta derrota, Francisca Jorge repete no US Open os resultados alcançados esta temporada em Roland Garros e Wimbledon, onde também foi eliminada na segunda ronda da fase de qualificação. A eliminação da tenista vimaranense significa também que Portugal fica sem representação no *qualifying* feminino em Nova Iorque. Henrique Rocha é agora o único português ainda em prova no torneio, no quadro masculino. •

Manuela Ferreira volta a conquistar o ouro em Albufeira

@ Vitória SC



Manuela Ferreira voltou a subir ao lugar mais alto do pódio. A nadadora master do Vitória venceu, no escalão G, a XX Prova de Mar de Albufeira, disputada no passado dia 22 de agosto, conquistando a segunda medalha de ouro em menos de um mês. A prova, realizada na praia do Inatel, contou com 192 atletas inscritos e, nos 2000 metros, pontuou para o Campeonato Nacional de Águas Abertas 2026. Além de Manuela Ferreira, o Vitória SC esteve representado

por Norberto Matos Pereira, João Pedro Pereira e Isidro Macedo. João Pereira e Norberto Matos terminaram ambos no quarto lugar dos respetivos escalões, enquanto Isidro Macedo alcançou a sexta posição. Na classificação coletiva, o Vitória terminou no nono lugar entre as 32 equipas participantes. O resultado confirma o bom momento de Manuela Ferreira, que volta a conquistar o ouro numa prova nacional de águas abertas. •

Diogo Botto continua no comando das Conquistadoras

Treinador renova com o Vitória SC e prepara a terceira temporada à frente da equipa feminina de voleibol

Diogo Botto vai continuar a orientar a equipa feminina de voleibol do Vitória na temporada 26/27. O treinador chegou a acordo com o clube vimaranense para prolongar a ligação por mais uma época e prepara-se para cumprir a terceira temporada consecutiva no comando das Conquistadoras. Natural de Matosinhos, Diogo Botto assumiu o cargo em 2024. A renovação surge depois de uma época em que a equipa terminou no sétimo lugar, com o Vitória a reconhecer no técnico as qualidades necessárias para dar continuidade ao projeto e continuar a apostar no crescimento da equipa. Aos 32 anos, o treinador mostra-se motivado para regressar ao trabalho e assume a ambição de fazer mais pelo clube.

“Esta renovação foi vista com bons olhos da minha parte, existe ambição em fazer mais pelo Clube e em contribuir mais para aquilo que os adeptos também nos forcem a honrar”, afirmou Diogo Botto. O técnico destaca também a importância da continuidade e das aprendizagens acumuladas nas últimas temporadas. “Gostaria de agradecer o voto de confiança do Clube para continuar com o trabalho. Acredito que a renovação surge de forma natural. Olhamos sempre



@ Vitória SC

para trás, para o passado, com um olhar crítico, querendo ambicionar ainda mais e certamente trabalharemos nesse sentido, procurar evoluir e crescer ao longo da própria temporada”, explicou.

Para a nova época, Diogo Botto quer uma equipa com maior espírito competitivo e ambição, tanto a nível individual como coletivo.

“O estipulado será num momento inicial incutir no corpo de

trabalho um espírito de luta. O grupo terá forçosamente de ser ambicioso e de querer mais, não só individualmente, mas também coletivamente, para conseguirmos de facto honrar esta massa adepta que contagia e que nos faz querer trabalhar por eles também”, concluiu.

A continuidade de Diogo Botto representa, assim, uma aposta na estabilidade e na evolução do projeto do voleibol feminino do Vitória SC. •

Isabel Castro regressa ao Vitória SC e reforça equipa

© Vitória SC



O Vitória anunciou o regresso de Isabel Castro à equipa feminina de voleibol para a temporada 2026/27. A atleta de 26 anos volta ao clube onde se formou e estreou como sénior, regressando também à sua cidade natal cinco anos depois da saída.

Natural de Guimarães, a zona 4 iniciou e completou o seu percurso formativo no voleibol vitoriano antes de representar o SC Braga durante três temporadas. Seguiu-se uma passagem pelo CAR Taipense e, na última época, vestiu a camisola do CD Póvoa. Agora, Isabel Castro regressa ao clube do coração e não esconde a satisfação por voltar a representar o Vitória SC.

“É um privilégio poder voltar a casa, poder representar a minha cidade. Tive aqui muitos anos e, por isso, é um sentimento único poder voltar a representar o clube da minha cidade”, afirmou

aos meios do clube. A vimaranense revelou que o regresso era um desejo antigo e que recebeu a oportunidade com enorme entusiasmo.

“Voltar a representar estas cores já era algo que ambicionava. Quando soube que havia a possibilidade de regressar, fiquei muito feliz, sobretudo porque vou reencontrar pessoas com quem já convivi. Fiquei muito feliz e muito orgulhosa por ter a oportunidade de representar este grande clube novamente”, referiu. Isabel Castro é a segunda cara nova das Conquistadoras para a nova temporada e promete chegar com a ambição de ajudar a equipa a alcançar os seus objetivos.

“Para 2026/27 podem esperar uma Isa com entrega e dedicação, que procurará sempre representar a alma vitoriana”, concluiu. •

Khatlen Amanda reforça as Conquistadoras

A equipa feminina de voleibol do Vitória tem uma nova cara. Khatlen Amand, oposta brasileira de 24 anos, é a mais recente contratação das Conquistadoras e chega a Guimarães para cumprir o primeiro desafio da carreira fora do Brasil. A jogadora já está no Berço da Nação, onde teve oportunidade de conhecer as novas colegas de equipa e começar a descobrir a cidade que vai ser a sua casa durante esta temporada. Com um percurso totalmente realizado no Brasil, Khatlen Amanda iniciou a carreira no Bluevôlei, clube que representou entre 2014 e 2023. Seguiu-se uma época no ABEL Moda Vôlei, antes de representar o Pato Vôlei em 2024/25. Posteriormente, a oposta passou pelo Vila Nova Vôlei, onde esteve durante duas temporadas. Na última época, repre-

sentou ainda o Napoli Voleibol e, posteriormente, o Mampituba, acumulando experiência no voleibol brasileiro. A mudança para Portugal representa, por isso, um novo capítulo na carreira da atleta. Khatlen admite que sempre teve vontade de experimentar o voleibol fora do Brasil e mostra-se entusiasmada com a oportunidade.

“Eu sempre tive muita vontade de sair do Brasil para jogar, eu acredito que é uma experiência muito boa de se ter no voleibol. Foi um pouco difícil porque na hora de escolher pesa a família, pesa estar longe das pessoas que amamos, mas quando a proposta surgiu não pude negar porque esta é uma oportunidade única na vida”, afirma. A nova Conquistadora quer também aproveitar a passagem por Guimarães para conhecer melhor a cidade e aproximar-

-se dos adeptos do Vitória.

“É a primeira vez que eu saio do Brasil, então admito não conhecer muito de Guimarães, mas sei que o Vitória tem muita tradição e a cidade é muito antiga. Apesar de não conhecer a fundo tudo, tenho muita vontade de explorar e conhecer todos os pontos turísticos. Quero conhecer a massa adepta e quero ficar mais próxima das pessoas daqui”, revela. Nos primeiros dias em Guimarães, a jogadora já começou a descobrir a gastronomia local e não esconde o entusiasmo com a nova experiência.

“Já tive a oportunidade de passear um pouco pelo centro da cidade e conhecer alguns restaurantes e a comida é maravilhosa. Sinto muita felicidade mesmo, não tem outra palavra no momento para descrever o que estou sentindo”, conclui. •

Lana Radakovic reforça voleibol feminino do Vitória

A equipa de voleibol feminino do Vitória Sport Clube tem uma nova Conquistadora. Lana Radakovic, central norte-americana e sérvia, chega a Guimarães para reforçar a formação orientada por Diogo Botto.

Nascida em San Francisco, nos Estados Unidos, a jogadora iniciou o percurso profissional na UC Davis, tendo posteriormente representado o Washington State. Em 2023, rumou a Espanha para vestir a camisola do CV Haris, onde permaneceu durante duas temporadas. Na última época, Radakovic regressou aos Estados Unidos e assumiu funções na equipa técnica da UC Davis, numa temporada marcada também por acontecimentos pessoais, incluindo o casamento. Agora, em 2026, a central regres-

sa aos pavilhões para voltar a competir pelo Vitória.

A nova Conquistadora revela-se particularmente entusiasmada com a mudança para Guimarães e com a oportunidade de conhecer melhor a cidade e a história de Portugal. Já antes de assinar pelo clube começou a estudar a língua portuguesa.

A ligação ao Vitória ganhou ainda uma dimensão familiar, uma vez que o marido da jogadora é praticante de polo aquático e conhece a tradição do clube nessa modalidade. Depois de uma temporada “do lado de fora”, Lana Radakovic prepara-se para voltar a sentir o ambiente competitivo e será mais uma opção para Diogo Botto no plantel feminino de voleibol do Vitória Sport Clube. •

Penha recebe quatro propostas no último fim de semana de agosto

A programação de “O Verão é na Penha” prossegue no próximo fim de semana, 29 e 30 de agosto, com quatro propostas musicais que prometem levar música e animação à montanha.

Começa com mais uma edição do Vai-m'à Banda, festival que leva a música a algumas das tascas mais emblemáticas da cidade e da Penha, numa celebração que cruza concertos, gastronomia tradicional e convívio. Promovido pela Revolve, com o apoio do Município de Guimarães, o evento mantém a fórmula que o tornou singular: concertos gratuitos em espaços tradicionais, onde os petiscos e o vinho de malga se juntam à música contemporânea. O programa arranca às 14h30, no Largo da Condessa do Juncal, com a atuação de Plaka. É também neste local que serão distribuídas gratuitamente as pulseiras que permitem adquirir a viagem de teleférico até à Penha pelo preço especial de 1,50 euros. Na Penha, a programação prossegue às 16h30, na Adega do Ermitão, com o folk de Lau Ro. Pelas 17h30, os Amigos da Penha recebem Filipe Sambado, que apresenta o álbum *Vida Salgada*, recentemente reeditado para assinalar o 10.º aniversário. O encerramento acontece às 18h30, no Tas'co Pio, com os José Pinhal Post-Mortem Experience, numa atuação que promete transformar o final da tarde numa celebração coletiva.

Também no sábado, às 22h, o espaço exterior do Restaurante Montanha recebe o Pagode



@ Mais Guimarães

do Arpino, num espetáculo de entrada gratuita dedicado aos ritmos do samba e do pagode brasileiros. Liderado por Vinicius Arpino, músico com mais de duas décadas de carreira e colaborações com nomes como Fundo de Quintal, Diogo Nogueira e Mart'nália, o grupo

apresenta um repertório que cruza clássicos do samba, êxitos do pagode e sonoridades contemporâneas.

A programação continua no domingo, 30 de agosto, no Largo da Comissão. Às 15h, sobe ao palco a cantora e compositora vimaranense

Filipa Lima, que conta com um percurso ligado ao canto coral, bandas de rock, baile e teatro musical. A artista estreou-se no mercado musical com o single “Viagem”, seguindo-se temas como “Mais Fácil” e “Intenção”.

Às 17h, será a vez da Cinfarra,

projeto em formato brass band conhecido pela energia, irreverência e interação com o público. O repertório cruza música popular, temas contemporâneos e animação de rua, prometendo transformar a tarde num momento de festa e participação. •

Festa da Juventude de São Torcato regressa em setembro com dois dias de música e animação

A Festa da Juventude de São Torcato está de regresso ao Parque do Lago nos dias 11 e 12 de setembro, para a sua 21.ª edição*, com dois dias de música, humor e animação. A entrada é gratuita.

Organizada pelo CRCA e pela Junta de Freguesia de São Torcato, com o apoio do Município de Guimarães, a iniciativa nasceu em 2005 e tornou-se já uma das referências do calendário de verão da freguesia, promovendo o convívio e a participação da comunidade. A programação

começa na sexta-feira, dia 11, com a atuação do Grupo de Teatro Infantil de São Torcato, seguindo-se o Grupo Samb@r e Luís Marinho. A noite termina com música pela mão dos DJ Paul'R e Lowie.

No sábado, dia 12, o destaque vai para o stand-up comedy de João Dias, antes das atuações de Zebra Libra e Meninos da Favela. O encerramento estará a cargo do DJ Pette, um dos nomes em destaque nesta edição e artista português que marcou recentemente presença no Tomorrowland. •



@ Festa da Juventude de São Torcato

Pontos de Vista



© Fernando Ribeiro

Teleférico



Paróquia de Nossa Senhora da Conceição

A recuperação da Capela de Nossa Senhora da Conceição representa o resultado do compromisso e da dedicação da Paróquia na preservação do património e da memória da comunidade. Um trabalho que merece ser valorizado, pela importância da intervenção na salvaguarda do espaço histórico, e pela determinação em devolver à capela a dignidade e a beleza que lhe são reconhecidas.



Episódios de Violência

A sucessão de acidentes rodoviários registados esta semana no concelho de Guimarães volta a colocar a segurança nas estradas no centro das preocupações e deixa um apelo à prudência de todos os que circulam. Velocidade moderada, respeito pelas regras, zero álcool ao volante e atenção permanente podem fazer a diferença.

Última Caldas das Taipas recebe os campeões Molinhas

Receção aos atletas do Clube de Rope Skipping das Taipas realiza-se esta quinta-feira, no Coreto das Taipas. A Junta de Freguesia de Caldas das Taipas promove esta quinta-feira uma receção aos atletas do Molinhas – Clube de Rope Skipping das Taipas, numa iniciativa que pretende celebrar os resultados alcançados nas recentes competições internacionais. O momento está marcado para as 20h15, no Coreto de Caldas das Taipas, e pretende reunir atletas,

familiares, amigos e a comunidade taipense numa homenagem ao percurso dos jovens desportistas. A receção acontece depois da participação do clube no Campeonato da Europa, onde os atletas tiveram uma prestação de destaque. Após a competição europeia, alguns dos elementos da equipa seguiram diretamente para a China, onde participaram numa nova competição internacional. Só agora foi possível reunir novamente toda a comitiva

em Caldas das Taipas, motivo que levou a Junta de Freguesia a promover este momento de celebração. “É hora de os recebermos como merecem e celebrarmos juntos o seu percurso e as suas conquistas”, destaca a Junta de Freguesia. A autarquia local deixa o convite à população para marcar presença no Coreto e saudar os atletas e celebrar as conquistas do Molinhas, que tem levado o nome de Caldas das Taipas e de Portugal além-fronteiras. •

© Molinhas Team

